



**INSTITUTO
FEDERAL**
Catarinense

CPA

2019



INSTITUTO FEDERAL
Catarinense
Campus Luzerna

RELATÓRIO
INSTITUCIONAL

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE NO EXERCÍCIO DE 2019

Reitora

Sônia Regina de Souza Fernandes

Pró-reitor de Administração

Stefano Moraes Demarco

Pró-reitora de Ensino

Josefa Surek de Souza

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Cladecir Alberto Schenkel

Pró-reitor de Extensão

Fernando José Garbuio

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

José Luiz Ungericht Júnior

Campus Avançado Abelardo Luz

Diretor-geral: Everton Cavalheiro

Campus Araquari

Diretor-geral: Jonas Cunha Espíndola

Campus Blumenau

Diretora-geral pro tempore: Marilane Maria Wolff Paim

Campus Brusque

Diretor-geral pro tempore: Hélio Maciel Gomes

Campus Camboriú

Diretor-geral: Rogério Luís Kerber

Campus Concórdia

Diretor-geral: Nelson Geraldo Golynski

Campus Fraiburgo

Diretor-geral pro tempore: Fábio José Rodrigues Pinheiro

Campus Ibirama

Diretor-geral pro tempore: Fernando José Taques

Campus Luzerna

Diretor-geral pro tempore: Eduardo Butzen

Campus Rio do Sul

Diretor-geral: Ricardo Kosoroski Veiga

Campus Santa Rosa do Sul

Diretor-geral: Deivi de Oliveira Scarpari

Campus São Bento do Sul

Diretor-geral pro tempore: Samuel Henrique Werlich

Campus São Francisco do Sul

Diretor-geral pro tempore: Amir Tauille

Campus Avançado Sombrio

Diretora-geral: Elizete Maria Possamai Ribeiro

Campus Videira

Diretora-geral: Rosângela Aguiar Adam

Comissão Própria de Avaliação – CPA Gestão 2019–2021

Campus Avançado Abelardo Luz

Camila Munarin

Campus Araquari

Sergio Gomes Deliesch

Campus Blumenau

Luiz Ricardo Uriarte

Campus Brusque

(Presidente) Ângela Maria de Menezes

Campus Camboriú

Leonardo Campos

Campus Concórdia

Adriana Maria Corrêa Riedi

Campus Fraiburgo

Felipe de Oliveira Lamberg Henriques dos Santos

Campus Ibirama

André Luiz Kopelke

Campus Luzerna

Rodrigo Cardoso Costa

Campus Rio do Sul

(Vice-presidente) Luiz Gustavo Dutra

Campus Santa Rosa do Sul

(Secretária) Edivaltrys Inayve Pissinati De Rezende

Campus São Bento do Sul

Bruno Maia de Guimarães

Campus São Francisco do Sul

Viviani Correa Teixeira

Campus Avançado Sombrio

Jeferson Mendonça de Lima

Campus Videira

Lucilene Dal Medico Baerle

Colaboradores

Editoração

Letícia Beatriz Folster

Revisão

Francielle Rocha

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	6
1.1.	HISTÓRICO DO IFC.....	6
1.1.1.	APRESENTAÇÃO DO CAMPUS.....	8
1.1.1.1.	INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS LUZERNA	8
1.2.	COMPOSIÇÃO DA CPA.....	10
1.2.1.	COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL CAMPUS LUZERNA	10
1.2.2.	HISTÓRICO DA COMISSÃO CPA 2019–2020.....	11
1.2.2.1.	METODOLOGIA.....	12
2.	DESENVOLVIMENTO	17
2.1.	EIXOS E DIMENSÕES.....	17
2.1.1.	EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	17
2.1.2.	EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	18
2.1.3.	EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	18
2.1.4.	EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO.....	21
2.1.5.	EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	24
3.	ANÁLISE DOS DADOS	27
3.1.	ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	27
3.1.1.	DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO.....	28
3.2.	ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	29
3.2.1.	DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	29
3.2.2.	DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	30
3.3.	ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	32
3.3.1.	DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	33
3.3.2.	DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	36
3.3.3.	DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	38
3.4.	ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	40
3.4.1.	DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL.....	40
3.4.2.	DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO.....	44
3.4.3.	DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	49
3.5.	ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	50
3.5.1.	DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	50
4.	PLANO DE AÇÃO COM BASE NAS ANÁLISES 2019	54
4.1.	MANIFESTAÇÃO DA GESTÃO CONSIDERANDO AS AÇÕES SUGERIDAS PELO RELATÓRIO 2019.....	54
4.1.1.	EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	54

4.1.2.	EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	54
4.1.3.	EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	54
4.1.4.	EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO.....	55
4.1.5.	EIXO 5 – INFRAESTRUTURA.....	56

5. PLANO DE AÇÃO COM BASE NAS ANÁLISES 2017 58

5.1. MANIFESTAÇÃO DA GESTÃO CONSIDERANDO AS AÇÕES SUGERIDAS PELO RELATÓRIO 2017 58

5.1.1.	EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	58
5.1.2.	EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	58
5.1.3.	EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	58
5.1.4.	EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO.....	59
5.1.5.	EIXO 5 – INFRAESTRUTURA.....	59

6. CONSIDERAÇÕES..... 61

1. INTRODUÇÃO

1.1. HISTÓRICO DO IFC

O Instituto Federal Catarinense (IFC) integra a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e foi instituído pela Lei nº 11892/08. A Rede abrange todos os estados brasileiros, promovendo educação profissional, desde a formação inicial e continuada (FIC) até a formação em nível de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado).

O IFC, com sede (Reitoria) no município de Blumenau/SC, nasceu da união entre as Escolas Agrotécnicas Federais de Concórdia, Rio do Sul e Sombrio, e os Colégios Agrícolas de Camboriú e Araquari, até então vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina.

A tradição dessas instituições de ensino estava pautada na oferta de cursos técnicos, principalmente do curso técnico em Agropecuária. Durante mais de 50 anos, até a criação da Lei nº 11.892/2008, estas escolas técnicas e agrotécnicas se especializaram na formação de jovens para o mundo do trabalho. A oferta da educação superior deu-se apenas após a criação dos Institutos Federais, os quais, de acordo com a sua lei de criação, são equiparados às universidades federais para efeito da incidência das disposições que regem a regulação, avaliação e supervisão das instituições e dos cursos de educação superior.

Considerando os arranjos produtivos locais e potencialidades regionais, o IFC atua em diversos segmentos, com cursos desde áreas de Eletromecânica e Indústria Química até Turismo e Agropecuária.

Nos momentos seguintes à sua criação, essa instituição experimentou um rápido crescimento, estimulado pelo programa de Expansão Federal. Atualmente, o IFC conta com 15 *campi*, distribuídos no estado, conforme ilustra a Figura 1.

O Instituto Federal Catarinense conta com 1.799 servidores, sendo 878 técnicos administrativos e 921 docentes. Além disso, a instituição atende a cerca de 12.721 discentes nos diversos níveis de ensino ofertados – qualificação profissional, Certific, Mulheres Mil, Pronatec, Proeja, EaD, Ensino Técnico, graduação e pós-graduação. Destes, aproximadamente 5.809 são alunos dos cursos superiores.

Figura 1 – Mapa de Abrangência Institucional – IFC



Fonte: <https://ifc.edu.br/sobre-o-ifc/>

Órgão de vinculação: Ministério da Educação

Denominação completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense

Denominação abreviada: Instituto Federal Catarinense

Natureza jurídica: Autarquia Federal

CNPJ: 10.635.424/0001-86

Criação: autarquia criada nos termos da Lei nº. 11.892, de 20 de dezembro de 2008

Principal atividade: Educação Profissional de Nível Tecnológico

Telefone da Comissão Própria de Avaliação: (47) 3331-7800

Endereço de e-mail da Comissão Própria de Avaliação: cpa@ifc.edu.br

Endereço postal: Rua das Missões, 100 – CEP 89051-000 – Blumenau/SC

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

Rua das Missões, 100 Blumenau-SC

Fone: (47) 3331-7800

CEP: 89051-000

Reitora atual: Sônia Regina de Souza Fernandes

1.1.1. APRESENTAÇÃO DO CAMPUS

1.1.1.1. INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS LUZERNA

As instalações físicas e a infraestrutura de salas de aula e laboratórios que hoje pertencem ao Instituto Federal Catarinense (IFC) – Campus Luzerna foram fundadas em 1999 para abrigar a Escola Técnica Vale do Rio do Peixe (ETVARPE), instituição que, até 2008, ofereceu cursos técnicos e profissionalizantes para estudantes de Luzerna e região.

Em 2010, ocorreu a federalização da ETVARPE, que passou a integrar o Instituto Federal Catarinense (IFC). Em julho de 2012, o *campus* deixou de ser ligado administrativamente ao Campus Videira e tornou-se Campus Luzerna.

Os Quadros 17 e 18 ilustram os dados gerais, as notas e os dados dos cursos superiores do Campus Luzerna.

Quadro 1 – Dados gerais do Campus Luzerna

Campus	Luzerna
Site	luzerna.ifc.edu.br
Endereço	Rua Vigário Frei João, nº 550
Bairro	Centro
CEP	89.609-000
Telefone	(49) 3523-4300
Diretor-geral	Eduardo Butzen
Área total	24000 m ²
Área construída	5349,23 m ²
Número de salas de aula	16 salas de aula

Número de laboratórios	1 laboratório de Química 3 laboratórios de Informática 1 laboratório de Biologia 2 laboratórios de Física 1 laboratório de Metrologia e Qualidade 1 laboratório de Usinagem CNC 1 laboratório de Ensaaios Mecânicos e Metalúrgicos 1 laboratório de Ciências Termo Fluidas 1 laboratório de Metalografia 1 laboratório de Processos Metalúrgicos 1 laboratório de Mecânica 1 laboratório de Soldagem 1 laboratório de Projeto 1 Laboratório de Pesquisa 1 Laboratório de Máquinas e Acionamentos 1 Laboratório de Pneumática e Hidráulica 1 Laboratório de Informática Industrial 1 Laboratório de Eletroeletrônica 1 Laboratório de Projeto Integrador		
Espaços institucionais	1 biblioteca, 2 salas de professores, 1 refeitório, 3 salas de estudos		
Número de docentes	51	Docentes efetivos	45
		Docentes substitutos	6
Número de técnicos administrativos em educação	42		
Número total de discentes	362	Discentes técnicos	1
		Discentes graduandos	361
		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de monitoria	10	Discentes técnicos	0
		Discentes graduandos	10
		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de pesquisa	15	Discentes técnicos	0
		Discentes graduandos	15 bolsistas
		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de extensão	8	Discentes técnicos	0
		Discentes graduandos	8 bolsistas
		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de ensino	4	Discentes técnicos	0
		Discentes graduandos	4 bolsistas



Fonte: CPA Local, 2019.

Quadro 2 – Curso Ofertado no Campus Luzerna

Informações Diversas	Cursos	
	Engenharia Mecânica	Engenharia de Controle e Automação
Ato de criação	Res. n° 29/DEZ/2008	Res. n° 29/DEZ/2008
Implantação	2013.1	2011.2
Turno	Integral	Integral
Número de Discentes	206	155
Entrada	Anual	Anual
Número de vagas por período	40	40
Conceito Preliminar	4	4
Conceito Enade	Não Avaliado	5

Fonte: CPA Local, 2019.

1.2. COMPOSIÇÃO DA CPA

A CPA Institucional é composta pelos membros presidentes da Comissão Própria de Avaliação de cada *campus*. Dentre esses, em consonância com as regras de seu regimento interno, define-se o presidente, vice-presidente e secretário responsáveis pela coordenação dos trabalhos da comissão. Para a gestão vigente os seguintes membros são responsáveis pela coordenação:

Presidente: Ângela Maria de Menezes

Vice-presidente: Luiz Gustavo Dutra

Secretária: Edivaltrys Inayve Pissinati De Rezende

1.2.1. COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL CAMPUS LUZERNA

A comissão local das CPA's, são formadas por representantes dos segmentos: docente, TAE, discente e pela sociedade civil. Para cada Comissão local, é definido um presidente dentre os seus membros, e este integrará a CPA institucional.

A CPA Local do campus Luzerna foi designada inicialmente pela portaria N°055/GAB/DG/CLUZ/IFC/2019 de 28 de março de 2019. Atualmente a CPA local com membros da comunidade é designada pela portaria N°123/2020 – GAB/LUZ (11.01.11.01.01), de 28 de agosto de 2020. A CPA Local Campus Luzerna é constituída dos seguintes integrantes:

Docentes: Rodrigo Cardoso Costa e Eduardo Augusto Flesch

TAE's: Fernando Prando Dacas e Darlan Felipe Klotz

Discentes: Canin Huang e Guilherme Pauli

Sociedade Civil Organizada: Evaine Célia Desidério e Felício Antônio Cordeiro

A atual equipe diretiva da CPA Local é designada pela portaria N°194/GAB/DG/CLUZ/IFC/2019 de 26 de novembro de 2019, a qual é constituída da seguinte forma:

Rodrigo Cardoso Costa - Presidente

Fernando Prando Dacas – Vice-presidente

Guilherme Pauli - Secretário

1.2.2. HISTÓRICO DA COMISSÃO CPA 2019–2020

A partir da publicação da Portaria n° 896/2019, de 28 de março de 2019, alterada pela Portaria n° 1423/2019, a equipe da CPA responsável pelos trabalhos a serem desenvolvidos no biênio 2019/2021 assumiu suas funções. O documento apresenta servidores, discentes e membros da sociedade civil organizada responsáveis por comporem a referida comissão.

Tendo em vista a necessidade do desenvolvimento do relatório referente ao instrumento aplicado no ano de 2019, a nova gestão da CPA trabalhou para cumprir sua primeira demanda. <http://ifc.edu.br/cpa/>

Entre os meses de abril e maio, depois do cumprimento das demandas herdadas da comissão anterior, a atual equipe da CPA institucional elaborou seu planejamento estratégico definindo as metas e ações para o ano de 2019. Sendo estas, listadas a seguir:

- ▶ Rever o texto do Regimento Interno e acompanhar sua validação;
- ▶ Solicitar apoio institucional às demandas da CPA e definir espaço para as equipes das CPA's nos campi;
- ▶ Alinhar as equipes das CPA's e compor as portarias para formalização e organização dos documentos da secretaria;

- ▶ Criar pastas na ferramenta Google Drive, para cada um dos campi, visando organizar e padronizar as demandas;
- ▶ Estabelecer registros de atas e das ações da CPA Local e Institucional;
- ▶ Elaborar apresentação institucional da CPA para sensibilização da comunidade acadêmica;
- ▶ Fortalecer a marca CPA (banner, identidade visual nos materiais, banner digital, publicação das ações);
- ▶ Definir grupo de trabalho para elaboração dos indicadores e das diretrizes de análise;
- ▶ Estabelecer estratégias para socialização do relatório anterior, sensibilização da comunidade acadêmica, implementação do questionário, análise dos dados e composição dos relatórios;
- ▶ Definir calendário de reuniões;
- ▶ Mensurar demandas que envolvem custos;
- ▶ Reunir-se com a Reitoria para tratar do relatório 2019 e criação de grupos de trabalho para elaboração/atualização do instrumento de avaliação;
- ▶ Revisar e definir a estrutura para avaliação dos Cursos Técnicos e Integrados.

Com base nas metas, a CPA definiu ações e elaborou seu cronograma de trabalho para o ano. As reuniões da Comissão aconteceram de forma presencial e a distância, e as atas foram desenvolvidas pela secretaria e arquivadas.

No ano de 2019, foi trabalhado na reestruturação do instrumento de avaliação. Para isso, foi constituído um grupo de trabalho para o realinhamento das premissas para auto avaliação institucional, considerando as demandas institucionais, os 5 eixos e as 10 dimensões propostas pelo Sinaes.

Uma vez definido o processo de auto avaliação institucional e selecionada a ferramenta de coleta dos dados, as equipes das CPA's Locais mobilizaram-se para implementar as ações previstas, conforme metodologia expressa na sequência.

1.2.2.1. METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a composição, sensibilização, aplicação, análise e divulgação dos resultados está fundamentada nas premissas do Plano Estratégico das ações da CPA, de maio de 2017, nos termos da Nota Técnica INEP/ DAES/CONAES n°65, e compreende os seguintes itens:

A) ALINHAMENTO DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Para dar início ao alinhamento do instrumento de auto avaliação institucional, a equipe da CPA Institucional definiu algumas premissas, dentre as quais:

- ▶ A elaboração e aplicação deste instrumento não devem ser apenas o cumprimento de um ato de regulação do MEC, mas, antes de tudo, uma oportunidade de repensar e qualificar as práticas, processos e infraestrutura institucional, considerando as demandas levantadas pela comunidade acadêmica.
- ▶ O instrumento precisa ser claro e objetivo, com indicadores que expressem o entendimento institucional de qualidade, nos diferentes eixos e suas dimensões.
- ▶ O instrumento não deve ser muito extenso e poderá prever a possibilidade de aplicação particionada (não para este ano, por conta dos prazos para implementação da avaliação).
- ▶ O instrumento deve ser desenvolvido e adaptado, sempre que necessário, às especificidades de cada um dos segmentos (TAE's, docentes e discentes), garantindo a diversidade de olhares sobre aspectos distintos e comuns.
- ▶ A resposta aos indicadores deve ser capaz de expressar o quão próximo ou o quão distante o IFC está da qualidade almejada.
- ▶ Os indicadores devem estar alinhados com as possibilidades de resposta, ao ponto de se transformarem em ação estratégica pela Gestão sempre que o resultado demonstrar que o indicador de qualidade não foi atingido.
- ▶ O respondente deve ter a possibilidade de manifestar-se em todos os indicadores.
- ▶ A escala de resposta ao indicador deve ampliar a fidedignidade da informação, com a inclusão do item zero (não se aplica, não sei responder).

Diante destas premissas, foi organizado um grupo de trabalho, formado por alguns membros da CPA Institucional, que se ocuparam em desenvolver os indicadores de qualidade. Durante o processo de reflexão sobre as especificidades dos instrumentos, abriu-se a possibilidade de verificar qual a percepção dos servidores que estão lotados na Reitoria. E, em comum acordo, decidiu-se estabelecer um formulário específico para este segmento.

O instrumento ficou dividido pelos eixos do Sinaes, composto por 80 indicadores para docentes e TAE's e 66 indicadores para a Reitoria. Cada questão representa um indicador de qualidade, ou seja, o ideal de práticas, processos e infraestrutura desejado para o *campus* e para o IFC como um todo.

Para cada afirmação, foi organizada uma escala de 1 a 5 da seguinte forma:

1. Não se aplica
2. Ruim

3. Regular
4. Bom
5. Muito Bom

Além da construção do instrumento, a equipe organizou um texto de contextualização para o respondente, que trazia um exemplo sobre a forma adequada de seu preenchimento.

Para cada indicador, era possível que o participante se posicionasse apresentando os motivos pelos quais o *campus*/IFC está distante ou próximo do indicador de qualidade, propondo sugestões de melhoria. Na sequência, foi realizada a revisão textual do instrumento, para posterior postagem na ferramenta em que seria realizada a coleta de dados.

B) ORGANIZAÇÃO DO INSTRUMENTO NO SISTEMA

Mesmo reconhecendo as limitações da ferramenta, a plataforma escolhida para organização e posterior aplicação do instrumento de avaliação institucional foi o *Google Forms*. As questões foram organizadas e inseridas nos formulários pelos membros da CPA, e a estratégia de programação do instrumento permitiu o sigilo da identidade dos respondentes aos formulários.

C) AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

As ações de sensibilização no ano de 2019 foram previstas no planejamento estratégico da CPA, visto que o número de respondentes ao questionário anterior foi baixo, se considerado o número total de servidores e discentes.

A equipe da CPA Institucional levantou várias possibilidades de sensibilização, sendo que as equipes da CPA nos *campi* tiveram autonomia para definir quais estratégias eram mais assertivas, considerando o contexto particular do seu *campus*.

Foram realizadas as sensibilizações em cada *campus* antecipando assim o processo de coleta dos dados. Nem todos os *campi* realizaram estas ações de sensibilização. A ideia era possibilitar a reflexão e a compreensão sobre cada um dos eixos e dimensões previstas no instrumento de avaliação, a partir de um chamamento para todos os segmentos. Tal ação tinha o objetivo (ou intuito) de mostrar o relatório anterior e já sensibilizar para o preenchimento do novo instrumento, ao explicar suas especificidades e a importância da participação efetiva de todos para a melhoria da qualidade dos processos, das práticas e da infraestrutura institucional. Os membros da Reitoria foram sensibilizados por meio do e-mail.

D) APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

A aplicação do instrumento de autoavaliação institucional aconteceu de 14 outubro a 11 de novembro de 2019. O link para preenchimento da avaliação institucional foi encaminhado por e-mail para os servidores. Os discentes receberam notificações pelo SIGA-A e por e-mail.

Para favorecer o acesso e a participação de todos, os *campi* disponibilizaram computadores nos laboratórios, em horários específicos, para servidores e discentes.

E) LEVANTAMENTO DOS DADOS E RESULTADOS DA APLICAÇÃO

A ferramenta utilizada e a programação do instrumento permitiram a coleta dos dados em cada *campus*. Essa ação buscou favorecer o processo de análise pelas comissões locais, bem como aproximar os comentários dos participantes às necessidades de melhoria no *campus*.

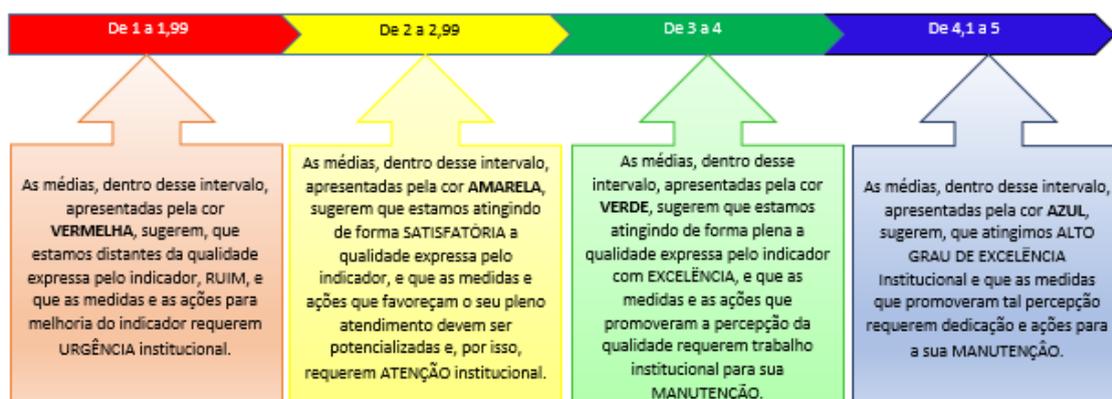
No entanto, essa escolha gerou um trabalho extra para a Comissão Institucional, que consistia em reunir todos os dados em uma única planilha para serem analisados, tanto de forma global (dados consolidados) quanto local, por *campus*.

Outra ação importante para compor o resultado da aplicação foi a definição de médias, que pudessem tornar mais tangível a percepção do quão distantes ou quão próximos estamos dos indicadores de qualidade desenvolvidos.

Considerando a expertise e práticas adotadas pelo MEC, nas avaliações dos cursos superiores, considerando que para este, notas **1 e 2** são **insatisfatórios**, nota **3** é **regular** e notas **4 e 5** como sendo **excelente**.

A partir da metodologia definida pela CPA institucional, considerando os conceitos com intervalo de 1 a 5, foi realizada a subdivisão em intervalos menores, ficando no formato apresentado na figura 2.

Figura 2: Escalas e Intervalos – Critérios para Análise da Autoavaliação IFC



Fonte: Estruturação da Pesquisa, 2019.

F) ANÁLISE DOS DADOS

A composição da análise dos dados institucionais se deu com a participação das Comissões Próprias de Avaliação Locais, que contribuiram para a análise e a organização das informações considerando os eixos, as dimensões, os indicadores, os segmentos pesquisados e os comentários expressos.

A análise foi feita com base em planilha que expressa a média institucional, quanto à percepção da comunidade acadêmica frente ao indicador de qualidade apresentado.

Diante da média e das cores, cada membro da CPA deveria fazer uma reflexão sobre o indicador, levando em consideração os comentários, expressos pelos respondentes, que distanciaram a instituição do atendimento pleno do indicador de qualidade, exprimindo, assim, possíveis ações de melhoria institucional.

Outro ponto de destaque é que, além da análise global do eixo e da dimensão, foi criado um resumo por tópicos, com os principais apontamentos dos participantes, para facilitar a leitura do relatório.

IMPORTANTE: Além da análise institucional, com os dados globais, cada campus desenvolveu seu próprio relatório, apresentando suas especificidades. Este relatório servirá como um complemento, no sentido de que a Gestão poderá utilizá-lo como instrumento de gestão democrática e participativa, reconhecendo os pontos fracos e fortes de seu campus (sob o ponto de vista da comunidade acadêmica) e implementando ações para buscar a qualificação contínua.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. EIXOS E DIMENSÕES

Assim como está previsto na Lei nº 10.861/2004 e na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, este documento contempla as dez dimensões distribuídas nos cinco eixos de autoavaliação, quais sejam:

2.1.1. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Este eixo tem como objetivo verificar a adequação e efetividade do planejamento geral da instituição, sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os Projetos Pedagógicos de cursos, assim como com os procedimentos de avaliação e o acompanhamento do planejamento institucional.

As dimensões vinculadas ao Eixo 1 são: à “Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional” e a “Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação”. Sob esse aspecto, a observação da CPA sobre o processo dessas duas dimensões influi diretamente na obtenção de respostas na avaliação desse Eixo, junto aos docentes, TAE’s e discentes.

Para identificar e acompanhar as ações relacionadas ao planejamento e ao desempenho institucional, bem como avaliar cada uma das duas Dimensões, foram elaboradas as seguintes assertivas:

A) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES, TAE’S E DISCENTES – EIXO 1: DIMENSÃO 1

- ▶ A divulgação dos resultados das últimas avaliações institucionais realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:
- ▶ Como avalia as ações desenvolvidas pela gestão do campus com base nas últimas avaliações em vista de melhorias:
- ▶ Como é o incentivo para o envolvimento e participação no planejamento de ações no Campus:

B) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES, TAE’S E DISCENTES – EIXO 1: DIMENSÃO 8

- ▶ A divulgação do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) é:
- ▶ O IFC cumpre a missão institucional: “Proporcionar educação profissional, atuando em ensino, pesquisa e extensão, comprometidos com a formação cidadã, a inclusão social e o desenvolvimento regional”.

2.1.2. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Eixo 2 é avaliado considerando duas dimensões: “Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional” (citada anteriormente) e “Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição”. A observação da CPA sobre o processo dessas dimensões influi diretamente na obtenção de respostas na avaliação desse Eixo, junto aos docentes, TAE’s e discentes.

Tendo como objetivo verificar as finalidades, os objetivos e os compromissos da instituição explicitados em documentos oficiais. Sob esta perspectiva, a CPA contribui para identificar o potencial de concretização do desenvolvimento institucional, por meio da análise das potencialidades, possibilidades, carências e dificuldades relacionadas à missão, à visão e aos valores, vinculadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A responsabilidade social também se vincula a este eixo, cuja, deve estar presente na instituição, na sociedade e nas relações com instituições sociais, culturais e educativas. Para acompanhar as ações relacionadas a este eixo e a estas dimensões, foram organizadas as seguintes assertivas para apreciação:

A) **AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES, TAE’S E DISCENTES: EIXO 2: DIMENSÃO 3**

- ▶ O atendimento dos arranjos produtivos locais nas atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo campus é:
- ▶ As ações promovidas para o desenvolvimento sustentável no campus são:
- ▶ O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica (por meio de: palestras, cursos, apresentações, atividades do NAPNE), no seu campus é:
- ▶ As ações de inclusão para pessoas com deficiências e/ou necessidades educacionais específicas são:
- ▶ As atividades desenvolvidas no campus (feiras, eventos e mostras) que integram Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), são:

2.1.3. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Este Eixo verifica e avalia as políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como estratégias de comunicação com a sociedade e as políticas institucionais de atendimento aos discentes.

O Eixo 3 é avaliado considerando três dimensões: “Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão”, “Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade” e “Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes”. O processo

de análise da CPA sobre essas três dimensões influi diretamente na obtenção de respostas na avaliação das variáveis aglutinadas nesse Eixo, junto aos docentes, TAE's e discentes.

Para acompanhar as ações relacionadas ao Eixo 3 e suas três dimensões, foram organizadas as assertivas a seguir para apreciação dos docentes e TAE's:

A) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAE'S: EIXO 3: DIMENSÃO 2

- ▶ A divulgação sobre os resultados das avaliações institucionais dos cursos é:
- ▶ A divulgação, o incentivo e o apoio (do campus) para a participação em projetos de pesquisa são:
- ▶ O cumprimento dos trâmites legais, a transparência e a clareza dos critérios de avaliação de projetos de pesquisa são:
- ▶ A divulgação, o incentivo e o apoio (do campus) para a participação em projetos de extensão são:
- ▶ O cumprimento dos trâmites legais, a transparência e a clareza dos critérios de avaliação de projetos de extensão são:
- ▶ A divulgação das atividades de ensino (projeto de monitoria, de ensino e atendimento ao aluno) no campus é:
- ▶ O curso proporciona aprendizagem compatível com as expectativas dos estudantes:
- ▶ A integração e a interdisciplinaridade trabalhadas nos componentes curriculares (disciplinas) dos cursos são:
- ▶ As ações, de prevenção da retenção e da evasão escolar em vista do êxito estudantil no Campus, são:
- ▶ O acesso aos recursos virtuais de aprendizagem – Ambientes Virtuais e/ou à Distância (EaD) é:
- ▶ O incentivo a programas de intercâmbio é:
- ▶ A atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) é:

B) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAE'S: EIXO 3: DIMENSÃO 4

- ▶ A apresentação dos conteúdos (de forma clara, organizada e atualizada) no site institucional é:
- ▶ Os mecanismos de comunicação e estratégias de divulgação da Instituição e a interação do IFC com a sociedade, em redes sociais, jornais, TV, Rádio e outros meios, são:
- ▶ A divulgação das atividades previstas no calendário acadêmico e das atividades extras no campus é:

- ▶ A eficiência e clareza dos processos do Ingresso no IFC é:

C) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAE'S: EIXO 3: DIMENSÃO 9

- ▶ A política de acesso pelo sistema de cotas no IFC é:
- ▶ A interação entre a Coordenação de curso e os estudantes é:
- ▶ A política de acompanhamento de egressos é:

Para acompanhar as ações relacionadas ao Eixo 3 e suas três dimensões, foram organizadas as assertivas a seguir para apreciação dos discentes:

D) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DISCENTES: EIXO 3: DIMENSÃO 2

- ▶ A divulgação, sobre os resultados das avaliações institucionais dos cursos, é:
- ▶ A divulgação, o incentivo e o apoio (do Campus) para a participação em projetos de pesquisa, é:
- ▶ O cumprimento dos trâmites legais, a transparência e a clareza dos critérios de avaliação de projetos de pesquisa, é:
- ▶ A divulgação, o incentivo e o apoio (do Campus) para a participação em projetos de extensão, é:
- ▶ O cumprimento dos trâmites legais, a transparência e a clareza dos critérios de avaliação de projetos de extensão, é:
- ▶ A divulgação, das atividades de ensino (projeto de monitoria, de ensino e atendimento ao aluno) no campus, é:
- ▶ As ações, de prevenção da retenção e da evasão escolar em vista do êxito estudantil no Campus, são:
- ▶ O incentivo a programas de intercâmbio é:
- ▶ O comprometimento dos docentes com as Diretrizes para o Ensino Superior é:
- ▶ As práticas didáticas e metodológicas adotadas pelos professores do curso são:

E) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DISCENTES: EIXO 3: DIMENSÃO 4

- ▶ A comunicação entre o IFC e a comunidade regional, é:
- ▶ A apresentação dos conteúdos, (de forma clara, organizada e atualizada) no site institucional, é:
- ▶ Os mecanismos de comunicação e estratégias de divulgação da Instituição e a interação do IFC com a sociedade, em redes sociais, jornais, TV, Rádio e outros meios é:

- ▶ A divulgação das atividades previstas no calendário acadêmico e das atividades extras no campus, é:

F) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DISCENTES EIXO 3: DIMENSÃO 9

- ▶ A política de acesso pelo sistema de cotas no IFC é:
- ▶ Os benefícios oferecidos pelos Programas de Assistência Estudantil (PAE) são:
- ▶ O atendimento e o serviço prestado pela Coordenação de Assistência Estudantil (CAE ou CGAE ou SAE ou SISAE) é:
- ▶ A interação entre a Coordenação de curso e os estudantes é:
- ▶ A interação entre os estudantes dos diversos cursos é:
- ▶ A eficiência e clareza dos processos de Ingresso no IFC, é:
- ▶ A orientação/suporte para a realização do estágio, é:

2.1.4. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

O presente eixo busca verificar as políticas de pessoal e de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, entre elas: aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional, condições de trabalho, funcionamento e representatividade dos colegiados, participação da comunidade universitária e sustentabilidade financeira da instituição.

O Eixo 4 contempla as seguintes dimensões de análise: “Dimensão 5 – Políticas de Pessoal”, “Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição” e “Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira”.

Para identificar e avaliar as questões relacionadas a estas dimensões foram consideradas as seguintes assertivas:

A) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAE'S: EIXO 4: DIMENSÃO 5

- ▶ A política de capacitação no campus e as condições para participar em cursos de pós-graduação (formação continuada) são:
- ▶ O incentivo na participação da elaboração do planejamento anual do campus é:
- ▶ A promoção à participação em Grupos de Trabalho, Comissões, etc. é:
- ▶ A integração entre direção e servidores é:
- ▶ O conhecimento sobre as ações da Comissão de Ética é:
- ▶ As relações interpessoais no ambiente de trabalho no campus são:

- ▶ A escolha de servidores para cargos de chefia ou funções gratificadas é pautada em critérios técnicos:
- ▶ A relação entre quantidade de TAE e volume de trabalho exigido é:
- ▶ A relação entre quantidade de Docente e volume de trabalho exigido é:
- ▶ A política de movimentação (remoção e redistribuição) de servidores é:
- ▶ Os processos de avaliação de estágio probatório ou progressão funcional são:

B) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAE'S: EIXO 4: DIMENSÃO 6

- ▶ De modo geral, a gestão do campus é:
- ▶ O cumprimento do planejamento anual do campus é:
- ▶ A integração entre o campus e a Reitoria é:
- ▶ A atuação do conselho superior (Consuper), como órgão máximo da instituição, deliberativo e com representação de todos os segmentos (docentes, discentes, TAE's e sociedade civil), é:
- ▶ A socialização das ações e deliberações dos conselhos e colegiados (Consuper, Codir, NDE, CONCAMPUS, Colegiado do Curso e outros) com os estudantes e servidores é:
- ▶ O serviço da secretaria acadêmica/coordenação de registros escolares é:
- ▶ O incentivo à participação em eventos (palestras, seminários, congressos, viagens de estudos) dentro e fora da instituição é:
- ▶ Os serviços do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidade Específicas (NAPNE) são:
- ▶ Os serviços do Setor Pedagógico (NUPE) são:
- ▶ A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) do campus é:
- ▶ A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:
- ▶ A atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) do campus é:
- ▶ A atuação e o comprometimento dos coordenadores de comissões, comitês, GT's e núcleos são
- ▶ A atuação do Diretor-Geral do campus, em relação às demandas da função, é:
- ▶ A atuação da coordenação Geral de Ensino (CGE), em relação às demandas da função, é:
- ▶ A atuação do Diretor de Ensino (DDE), em relação às demandas da função, é:
- ▶ A atuação do Diretor Administrativo (DAP), em relação às demandas da função, é:

- ▶ Em relação à questão democrática, os processos de decisão no âmbito da Reitoria são:
- ▶ O serviço prestado pela Ouvidoria do IFC é:
- ▶ As atuações do CONCAMPUS, do Comitê de Ensino, do Comitê de Avaliação de Projetos de Pesquisa (CAPP), do Comitê de Extensão, e de suas ações no campus, são:
- ▶ As atuações do Colegiado de Dirigentes (CODIR), do Conselho Superior (CONSUPER), da Pró-Reitoria de Ensino, da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, da Pró-Reitoria de Extensão, da Pró-Reitoria de Administração, da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, são;
- ▶ As atuações do NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica) e de suas ações no campus são:

C) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAE'S EIXO 4: DIMENSÃO 10

- ▶ A gestão econômica e financeira do orçamento do IFC é:
- ▶ A execução orçamentária do campus, sobre a previsão e a aplicação de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, é:
- ▶ A alocação de recursos destinados ao campus, correspondentes com as demandas específicas dos cursos, é:

Para acompanhar as ações relacionadas ao Eixo 4 e suas duas dimensões, foram organizadas as assertivas a seguir para apreciação dos discentes:

D) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DISCENTES: EIXO 4: DIMENSÃO 6

- ▶ De modo geral, a gestão do campus é:
- ▶ O cumprimento do planejamento anual do campus é:
- ▶ A integração entre o campus e a Reitoria é:
- ▶ A atuação do Conselho Superior (Consuper), como órgão máximo da instituição, deliberativo e com representação de todos os segmentos (docentes, discentes, TAE's e sociedade civil), é:
- ▶ A socialização das ações e deliberações dos conselhos e colegiados (Consuper, Codir, NDE, CONCAMPUS, Colegiado do Curso e outros) com os estudantes é:
- ▶ O serviço da secretaria acadêmica/coordenação de registros escolares é:
- ▶ O incentivo à participação em eventos (palestras, seminários, congressos, viagens de estudos) dentro e fora da instituição é:
- ▶ Os serviços do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidade Específicas (NAPNE) são:
- ▶ Os serviços do Setor Pedagógico (NUPE) são:

- ▶ A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:
- ▶ O comprometimento dos Servidores Técnicos Administrativos em Educação (TAE'S) com as atividades em que atuam é:
- ▶ O comprometimento dos Servidores Docentes com as atividades em que atuam é:
- ▶ A atuação do Diretor-Geral do campus, em relação às demandas da função, é:
- ▶ A atuação da Coordenação Geral de Ensino (CGE), em relação às demandas da função, é:
- ▶ A atuação do Diretor de Ensino (DDE) em relação às demandas da função, é:
- ▶ A atuação do Diretor Administrativo (DAP), em relação às demandas da função, é:
- ▶ Em relação à questão democrática, os processos de decisão no âmbito da Reitoria são:
- ▶ O serviço prestado pela Ouvidoria do IFC é:
- ▶ A atuação do CONCAMPUS (conselho de campus de caráter consultivo, com representação dos segmentos TAE, discente, docente e sociedade civil) é:

E) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DISCENTES: EIXO 4: DIMENSÃO 10

- ▶ A execução orçamentária do campus, sobre a previsão e a aplicação de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, é:
- ▶ A alocação de recursos destinados ao campus correspondentes com as demandas específicas dos cursos, é:

2.1.5. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Este eixo está relacionado à Dimensão 7 – Infraestrutura Física, que versa sobre a importância de análise acerca das questões relacionadas à infraestrutura física, especialmente aquelas voltadas ao ensino, à pesquisa, à biblioteca, aos recursos de informação e comunicação.

Para acompanhar e verificar este eixo, foram elaboradas as seguintes sentenças para que o grupo de docentes e TAE's pudessem avaliar:

A) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAE'S: EIXO 5: DIMENSÃO 7

- ▶ A quantidade e a qualidade de materiais didáticos, recursos audiovisuais, em sala de aula e laboratórios, são:

- ▶ Os espaços do campus (sala de aula, auditório, ginásio, banheiros, etc.), considerando a limpeza, conservação, iluminação, comodidade, são:
- ▶ Os espaços e as áreas de convivência do campus são:
- ▶ Os laboratórios destinados ao ensino, pesquisa e extensão são:
- ▶ Os equipamentos audiovisuais necessários atendem as necessidades para o ensino:
- ▶ A infraestrutura da biblioteca (mesas, cadeiras, espaço físico computadores) é:
- ▶ O acervo da biblioteca é:
- ▶ Os serviços prestados pela biblioteca (atendimento, empréstimos, renovação, acessos aos portais) são:
- ▶ O acesso à internet no campus é:
- ▶ A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências, pela Reitoria, é:
- ▶ A acessibilidade nas dependências do campus para as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida é:
- ▶ O serviço de reprografia (fotocópias e encadernações) no campus é:
- ▶ A política de expansão/conservação dos espaços físicos demandados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão é:
- ▶ Serviço oferecido pela cantina do campus é:
- ▶ Os serviços em geral prestados pelo refeitório são:

Para acompanhar e verificar este eixo, foram elaboradas as seguintes sentenças para que os discentes pudessem avaliar:

B) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DISCENTES EIXO 5: DIMENSÃO 7

- ▶ A quantidade e a qualidade de materiais didáticos, recursos audiovisuais, em sala de aula e laboratórios, são:
- ▶ Os espaços do campus (sala de aula, auditório, ginásio, banheiros, etc.), considerando a limpeza, conservação, iluminação, comodidade, são:
- ▶ Os espaços e as áreas de convivência do campus são:
- ▶ Os laboratórios destinados ao ensino, pesquisa e extensão são:
- ▶ O atendimento das necessidades para o ensino referente aos recursos multimídias (Projetor, TV, caixa de som) é:
- ▶ A infraestrutura da biblioteca (mesas, cadeiras, espaço físico computadores) é:
- ▶ O acervo da biblioteca é:

- ▶ Os serviços prestados pela biblioteca (atendimento, empréstimos, renovação, acessos aos portais) é:
- ▶ O acesso à internet no campus é:
- ▶ A acessibilidade nas dependências do IFC para as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida é:
- ▶ O serviço de reprografia (fotocópias e encadernações) no campus é:
- ▶ A política de expansão/conservação dos espaços físicos demandados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão é:
- ▶ O serviço oferecido pela cantina do campus é:
- ▶ Os serviços em geral prestados pelo refeitório são:

Considerando cada um dos eixos apresentados acima, suas dimensões de análise e os indicadores de qualidade desenvolvidos para acompanhamento do desempenho institucional, expõe-se, a seguir, a análise detalhada, por eixo, do instrumento.

3. ANÁLISE DOS DADOS

No desenvolvimento da análise dos dados, decidiu-se trabalhar o relatório de forma fragmentada, ou seja, desenvolver 1 (um) relatório institucional (que será postado no sistema eMEC) e relatórios locais, que expressassem as especificidades de cada um dos *campi*, com relação às práticas, aos processos e à infraestrutura institucional. Os relatórios locais servirão de base para composição das ações estratégicas pela Gestão do *campus* e da Reitoria.

Participaram do processo de auto avaliação institucional: 2.250 respondentes, entre docentes, TAE's e discentes.

Em um contexto geral, considerando a média da percepção de todos os *campi* e segmentos, o Instituto Federal Catarinense demonstra atender de forma satisfatória a maior parte dos indicadores. No entanto, sob o ponto de vista da qualidade e do desenvolvimento pleno desses indicadores, é importante para que estes dados não só apontem para a necessidade de se desenvolver estratégias que visem potencializar a qualidade institucional, mas também de, principalmente, transformá-las em ações em cada um dos *campi*, a fim de socializar estas práticas de forma ampla e adequada.

Para otimizar o espaço e obter melhor qualidade estética dos próximos quadros, a denominação do segmentos avaliados foram abreviados. Abaixo pode ser observado as abreviações utilizadas (siglas) para identificação dos segmentos:

- DOC – Docentes
- TAE – Técnicos Administrativos e Educacionais
- ECA – Discentes do curso de graduação Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação
- EMC – Discentes do curso de graduação Bacharelado em Engenharia Mecânica

3.1. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O **Eixo 1** está correlacionado com a **Dimensão 8**, que igualmente versa sobre Planejamento e Avaliação. Considera as ações de planejamento institucional (PDI, PPI), bem como da Avaliação do Campus Luzerna, a partir da análise dos dados obtidos.

3.1.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Nesse sentido, os indicadores deste eixo foram desenvolvidos com o objetivo de reconhecer a efetividade das ações de sensibilização e socialização dos relatórios pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Local Campus Luzerna, bem como das ações tomadas institucionalmente em resposta aos apontamentos dos relatórios anteriores.

Quadro 3 – Indicadores e médias: Eixo 1 – Dimensão 8

INDICADOR	SEGMENTOS			
	DOC	TAE	ECA	EMC
A divulgação dos resultados das últimas avaliações institucionais realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	2,95	2,34	2,46	3,13
Como avalia as ações desenvolvidas pela gestão do campus com base nas últimas avaliações em vista de melhorias:	2,81	2,11	2,48	3,02
Como é o incentivo para o envolvimento e participação no planejamento de ações no campus:	2,76	2,23	2,38	2,81

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional edição 2019.

Os representantes nesta avaliação por parte dos docentes, TAE's e discente do curso de graduação em Engenharia de Controle e Automação entendem como regular os métodos adotados pela CPA local, referente as ações de divulgação dos resultados da última avaliação. Para os discentes do curso de graduação em Engenharia Mecânica as ações da CPA Local são consideradas boas.

Os discentes do curso de graduação entendem como boa as ações da a atual direção do campus, ou seja, estão satisfeitos com as melhorias das últimas ações realizadas pela gestão. Já os demais segmentos entendem que as ações não seguiram os pontos de melhorias identificados na última avaliação institucional.

A partir dos dados coletados, verificou-se que 100% dos participantes não se sentem motivados a participar ou se envolver no planejamento de ações do campus Luzerna. reconhecem a importância do preenchimento da avaliação institucional para qualificação da estrutura, processos e práticas institucionais.

Os docentes mesmo recebendo a devolutiva sobre o último relatório institucional CPA 2017 não conseguiram identificar na prática ações da gestão as quais estão relacionadas com os resultados das avaliações institucionais anteriores. Quanto ao incentivo para participar das ações de planejamento os docentes identificam que acontecem, porém normalmente as pessoas ocupantes dos cargos de chefia são as que efetivamente participam destas ações.

Alguns alunos alegam que receberam a devolutiva sobre a avaliação institucional, porém não observaram melhorias no campus atreladas aos resultados da avaliação CPA.

3.2. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O **Eixo 2** está vinculado às **Dimensões 1 e 3**, que abordam respectivamente: Missão e PDI, e Responsabilidade Social.

3.2.1. DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A MISSÃO corresponde à razão de ser de uma instituição e deve estar expressa também no Plano de Desenvolvimento Institucional, que apresenta as propostas relacionadas à finalidade, aos objetivos e compromissos da instituição, incluindo as ações de Responsabilidade Social.

Quadro 4 – Indicadores e médias: Eixo 2 – Dimensão 1

INDICADOR	SEGMENTOS			
	DOC	TAE	ECA	EMC
A divulgação do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) é:	2,67	2,27	2,43	2,85
O IFC cumpre a missão institucional:	3,00	3,04	3,13	3,44

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional edição 2019.

Com relação do PDI os professores ficaram divididos quanto a divulgação geral deste planejamento. Os TAE's não tem conhecimento do atual PDI. Os discentes receberam divulgação, porém não sabem qual o seu propósito.

Os docentes reconhecem que o instituto faz o possível para cumprir sua missão, apesar as limitações de gestão. Alguns discentes entendem que o Campus Luzerna não atende plenamente a inclusão social. Outros entendem que divulgações dos projetos de pesquisa e extensão são importantes para formação profissional. Na visão geral dos discentes a missão institucional está sendo cumprida, mesmo com as dificuldades orçamentárias.

3.2.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Quanto à Responsabilidade Social da Instituição (Desenvolvimento Institucional), ao se olhar para as ações desenvolvidas relacionadas ao ensino a pesquisa e a extensão, o índice alcançado está caminhando para resultados de excelência, uma vez que estão próximos de atividades já realizadas consideradas como boas no ensino, pesquisa e extensão. Observa-se nas respostas de que há um permanente empenho em se alcançar bons resultados no ensino, pesquisa e extensão que venham a contribuir para a conquista de resultados significativos.

Neste quesito, observa-se que foram apontadas nas respostas, que os *campi* de forma geral, estão com suas ações de desenvolvimento sustentável encaminhadas de forma a auxiliar nas soluções possíveis, com o objetivo de não existir tanta dependência de recursos públicos, a exemplo da produção de energias limpas.

Quadro 5 – Indicadores e médias: Eixo 2 – Dimensão 3

INDICADOR	SEGMENTOS			
	DOC	TAE	ECA	EMC
O atendimento dos arranjos produtivos locais nas atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo campus, é:	2,84	3,13	2,84	3,34
As ações promovidas para o desenvolvimento sustentável no campus são:	2,58	2,68	2,67	3,04

INDICADOR	SEGMENTOS			
	DOC	TAE	ECA	EMC
O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica (por meio de: palestras cursos, apresentações, atividades do NAPNE), no seu campus é:	3,28	2,79	2,96	3,15
As ações de inclusão para pessoas com deficiências e/ou necessidades educacionais específicas são:	2,48	2,35	2,26	2,74
As atividades desenvolvidas no campus (feiras, eventos e mostras) que integram Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), são:	3,12	2,96	2,94	3,35

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional edição 2019.

Na visão dos docentes o campus Luzerna ainda não está totalmente inserido dentro da sociedade do meio oeste catarinense. Quanto ao Arranjo Produtivo Local-APL, na opinião dos docentes e TAE's, as empresas não conhecem todo o potencial do Campus Luzerna para formar parcerias em projetos de extensão. Os alunos entendem que o campus faz um bom trabalho no atendimento das demandas do Arranjo Produtivo Local (APL), mediante aos inúmeros projetos de pesquisa aplicada e extensão. Mais divulgação sobre os laboratórios, tanto da área de automação quanto da área mecânica do Campus Luzerna, podem atrair demanda por soluções de novas empresas da região do meio oeste catarinense.

Os docentes e TAE's entendem que projetos de sustentabilidade poderiam ser desenvolvidos e aplicados no campus Luzerna, uma vez que o eixos tecnológicos deste campus são: Engenharia de Controle e Automação; e Engenharia Mecânica. Na visão dos discentes os professores não se interessam por este tema, por isso até o presente momento nenhuma aplicação de sustentabilidade foi concretizada nas dependências do campus.

No entendimento dos TAE's e docentes as atribuições e ações da comissão NAPNI não são amplamente divulgadas. Os discentes entendem que as ações do NAPNI não são promovidas pela direção do campus. As poucas ações realizadas foram iniciativas dos discentes.

Na opinião dos docentes as instalações de modo geral não atendem amplamente o bem estar e locomoção de pessoas portadores de limitações físicas. Poucas ações de sensibilização são realizadas entre os professores sobre o tema inclusão social. Os TAE's observam que nos últimos anos a gestão administrativa não aportou recurso financeiro para atualizar e adequar os ambientes, principalmente dos blocos A e B. Os discentes observam que a acessibilidade ao campus é muito ruim, devido a situação geográfica e má qualidade das calçadas da via pública e rua interna. Os discentes entendem que os elementos de acessibilidade dentro dos blocos A e B poderiam ser melhorados, ou ampliada quantidade.

Os docentes observam que os eventos de divulgação educacionais atendem os objetivos da missão do Instituto Federal Catarinense-IFC. Os docentes e TAE's ainda indicam que mais servidores poderiam participar na organização dos eventos, feiras e amostra, com intuito de aumentar a divulgação do campus na sociedade do meio oeste catarinense. Os discentes com relação a Semana de Ciência de Tecnologia-SECITEC entendem que é um bom momento para reflexão sobre as áreas profissionais de atuação. Os discentes gostam de participar da SECITEC devido a interação diferenciada com os professores do campus, bem como ampliam seu conhecimento de área com a visão e qualificação dos palestrantes externos.

3.3. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

O Eixo 3 do instrumento de autoavaliação institucional diz respeito às políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, objetivando verificar como essas áreas se articulam no contexto acadêmico e externo, com a comunidade em geral. As dimensões relacionadas a esse eixo são as seguintes: “Dimensão 2 – Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão”, “Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade” e “Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos discentes”.

3.3.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

A Dimensão 2, especificamente, busca informações a respeito das políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, pilares sobre os quais os estabelecimentos da Rede Federal de Ensino estão alicerçados.

Esta dimensão é composta por indicadores que verificam a efetivação desses três aspectos basilares dentro e fora da instituição, que serão abordados na sequência.

Quadro 5 – Indicadores e médias: Eixo 3 – Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

INDICADOR	SEGMENTOS			
	DOC	TAE	ECA	EMC
A divulgação sobre os resultados das avaliações institucionais dos cursos, é:	2,83	2,54	2,96	3,15
A divulgação, o incentivo e o apoio (do campus) para a participação em projetos de pesquisa são:	3,17	3,09	2,56	3,10
O cumprimento dos trâmites legais, a transparência e a clareza dos critérios de avaliação de projetos de pesquisa são:	2,96	3,00	2,70	3,22
A divulgação, o incentivo e o apoio (do campus) para a participação em projetos de extensão são:	3,08	2,95	2,56	3,00
O cumprimento dos trâmites legais, a transparência e a clareza dos critérios de avaliação de projetos de extensão são:	3,00	2,79	2,71	3,11
A divulgação das atividades de ensino (projeto de monitoria, de ensino e atendimento ao aluno) no campus é:	2,96	2,90	2,89	3,38
O curso proporciona aprendizagem compatível com as expectativas dos estudantes:	3,28	2,86	*NA	NA
A integração e a interdisciplinaridade trabalhadas nos componentes curriculares (disciplinas) dos cursos são:	2,76	2,59	NA	NA

INDICADOR	SEGMENTOS			
	DOC	TAE	ECA	EMC
As ações de prevenção da retenção e da evasão escolar em vista do êxito estudantil no campus são:	2,54	2,10	2,13	2,74
O acesso aos recursos virtuais de aprendizagem - ambientes virtuais e/ou à distância (EaD) é:	2,80	2,17	NA	NA
O incentivo a programas de intercâmbio é:	2,05	2,00	1,49	2,20
A atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) é:	2,84	2,62	NA	NA
O comprometimento dos docentes com as Diretrizes para o Ensino Superior é:	NA	NA	2,74	3,02
As práticas didáticas e metodológicas adotadas pelos professores do curso são:	NA	NA	2,78	3,13

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional edição 2019. *NA – Não Avaliado.

Na visão dos docentes e TAE's a divulgação sobre os resultados das avaliações institucionais é ineficiente. Os relatórios das avaliação ficam aportados dentro do site da reitoria e campus de maneira escondida e não são amplamente divulgados. Os cursos possuem formulário não padronizados pelo campus para medir a satisfação. Os discentes entendem que o campus faz divulgação dos resultados de avaliação institucionais, quanto estes são satisfatório. Na visão dos discentes os resultados deveriam ser utilizados em planos de ações para melhoria contínua.

Os docentes não se sentem incentivados a participar e coordenar projetos de pesquisa. Na visão dos docentes a redução de recurso financeiro e aumento das exigências de prestação de contas dos projetos vinculados em editais com fomento desmotivaram os professores. Na opinião dos discentes o campus e a reitoria ofertam de forma regular a iniciação científica via projetos de pesquisa com recursos financeiros para custear bolsas e aquisição de material de consumo. No entanto, os discentes mais afastados do laboratórios não se sentem motivados a participar dos projetos. Os discentes participantes dos projetos relatam que os professores colaboradores e coordenadores de projetos apresentam eficiência nas orientações.

Os docentes e TAE's não fizeram comentários sobre o cumprimento dos trâmites legais, forma de transparência e a clareza dos critérios de avaliação de projetos de pesquisa e extensão. Na opinião de alguns discentes os

métodos utilizados para classificação dos projetos de pesquisa atendem os objetivos, porém os projetos de extensão deveriam rever o método de avaliação dos projetos submetidos.

Na opinião dos professores e TAE's falta incentivo do setor de extensão, coordenações dos cursos e direção geral para buscar demandas de projetos da sociedade e APL, os quais caracterizam a extensão e missão do IFC. Os discentes não recebem explanação sobre a importância extensão para o Instituto Federal Catarinense, como reflexo os discentes não são motivados a participar dos projetos de extensão. Os discentes que já participaram relataram que foi muito boa a experiência de desenvolver e aplicar conhecimento para busca de solução.

Na opinião dos docentes os projetos de ensino só são divulgados na SECITEC. O interesse dos professores na participação em projetos de ensino poderia ser maior, caso ocorresse uma maior divulgação dos resultados dos projetos pertencentes ao eixo do ensino. Os discentes entendem que os editais para projetos de ensino e monitoria são divulgados. Os discentes buscam participar dos projetos de ensino.

No entendimento dos docentes a falta de professores específicos de certas áreas do conhecimento prejudicam o método de ensino e aprendizagem. A carga horária e ementas das disciplinas dos cursos estão de acordo com o Ministério da Educação-MEC, esses fatores aliados as condições básicas dos laboratório proporcionam, na visão dos docentes, aprendizagem satisfatória por parte dos discentes. Os TAE's relataram que a expectativa dos discentes frente aprendizagem é muito relativo e difícil de medir, pois o interesse dos discente são difusos e o nível de comprometimento pessoal não é o mesmo.

Na opinião dos docentes a integração e a interdisciplinaridade trabalhadas nos componentes curriculares dos cursos podem melhorar. O segmento dos TAE's não emitiram opinião sobre este indicador, pois não possuem competência e conhecimento suficiente para opinar ou não quiseram opinar.

Os docentes observam que o campus Luzerna apresenta elevado índice evasão escolar. Os docentes também observam que as reclamações dos discentes não são consideradas ou transformadas em ações prevenção da retenção dos estudantes. Os TAE's entendem que indicadores específicos poderiam ser criados para melhor avaliar o motivo das evasões e também criar ações eficientes para reter os estudantes. Alguns discentes relataram que uma pesquisa foi realizada no campus para terminar o índice e identificar os motivos da evasão escolar. Os discentes não observam ações concretas da administração do campus para reverter este quadro. Os discentes relataram que as disciplinas de cálculos e físicas demandam de conhecimento básico, cuja deficiência resulta em reprovações e por consequência outras disciplinas não podem ser cursadas por razão dos pré-requisitos de cálculo e física. Os discentes também relatam que a oferta anual de algumas disciplinas atrasam

a integralização do curso, e isso também é um fator para desmotivação e por consequência evasão escolar.

Os docentes relataram que o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas-SIGAA não atendem as necessidades do Instituto Federal Catarinense-IFC, isso atrapalha a rotina. O SIGAA possui limitação para desenvolver atividades dentro de Ambiente Virtual de Aprendizagem-AVA. Os TAE's não estão informados se no campus Luzerna possui recursos virtuais de aprendizagem.

Os docentes e TAE's do campus Luzerna observam que nunca ocorreu o recebimento de aluno estrangeiro para cursar disciplinas no campus. No entendimento dos docentes a reitoria não faz bom trabalho para firmar parceria de intercâmbio. Os discentes relatam que não existe divulgação de editais para realizar intercâmbio.

Os segmentos dos docentes e TAE's afirmaram que não possuem conhecimento sobre a atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) do Instituto Federal Catarinense-IFC.

3.3.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Na dimensão 4 os indicadores desenvolvidos referem-se às estratégias de comunicação desenvolvidas pelo IFC.

Quadro 6 – Indicadores e médias: Eixo 3 – Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade

INDICADOR	SEGMENTOS			
	DOC	TAE	ECA	EMC
A apresentação dos conteúdos (de forma clara, organizada e atualizada) no site institucional é:	2,84	2,38	2,62	3,13
Os mecanismos de comunicação e estratégias de divulgação da Instituição e a interação do IFC com a sociedade, em redes sociais, jornais, TV, Rádio e outros meios são:	2,20	2,27	2,30	2,85
A divulgação das atividades previstas no calendário acadêmico e das atividades extras no campus é:	*NA	2,48	2,67	3,17

INDICADOR	SEGMENTOS			
	DOC	TAE	ECA	EMC
A eficiência e clareza dos processos do Ingresso no IFC é:	2,96	2,50	NA	NA
A comunicação entre o IFC e a comunidade regional é:	NA	NA	2,20	2,96

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional edição 2019. *NA – Não Avaliado.

Na opinião dos docentes, TAE's e discentes o site do campus Luzerna é confuso e não padronizado. No site existe muitas páginas desnecessárias o que gera descontentamento e algumas vezes desmotivação na pesquisa de informação institucional.

Os docentes e TAE's entendem que a demasiada falta do servidor público ligado a Coordenação Geral de Comunicação-CECOM criou inúmeros problemas na forma de cominação do campus Luzerna com a sociedade. O Instituto Federal Catarinense-IFC apresenta histórico de baixa exploração de propaganda em mídia social de massa, isso contribuiu e ainda contribui para o distanciamento do campus Luzerna para com a sociedade local. A coordenação dos cursos de graduação do campus Luzerna não tem autonomia na divulgação de suas atividades e resultados. Na opinião dos discentes o campus Luzerna está perdendo tempo e estudantes por não aumentar a divulgação dos resultados, dos investimentos de recursos públicos, da missão e do visão do IFC nos veículos de mídia regional do meio oeste catarinense.

Na opinião de alguns TAE's a divulgação das atividades previstas no calendário acadêmico e das atividades extras no campus ocorrem com pouca antecedência. Quando a atividade é extra campus normalmente não existe uma fala ou explicação para aumentar o número de participantes nos eventos. O segmento dos discentes não emitiram opinião sobre este indicador, pois não possuem competência e conhecimento suficiente para opinar ou não quiseram opinar.

Na visão dos docentes a página do campus Luzerna não é clara quanto aos fluxos dos processos para Ingresso no IFC. O segmento dos discentes e TAE's não emitiram opinião sobre este indicador, pois não possuem competência e conhecimento suficiente para opinar ou não quiseram opinar.

Na opinião dos discentes a divulgação do campus Luzerna na sociedade regional é muito ruim. Os residentes naturais do município de Luzerna pouco sabem das ações e resultados do IFC por conta da baixa exploração dos atuais veículos de comunicação. Os discentes esperam que haja melhora na

comunicação do campus Luzerna para com sua sociedade local e APL, em razão da reativação do setor de CECOM do campus.

3.3.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A Dimensão 9 está vinculada ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas e aborda as políticas e as ações institucionais de atendimento ao discente. De forma geral, a dimensão apresenta resultados que merecem atenção por parte da Gestão, sendo enquadrados no conceito REGULAR.

Quadro 7 – Indicadores e médias: Eixo 3 – Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes

INDICADOR	SEGMENTOS			
	DOC	TAE	ECA	EMC
A política de acesso pelo sistema de cotas no IFC é:	3,26	2,90	3,00	3,19
A interação entre a Coordenação de curso e os estudantes é:	3,17	2,65	2,60	3,42
A política de acompanhamento de egressos é:	2,30	2,13	*NA	NA
Os benefícios oferecidos pelos Programas de Assistência Estudantil (PAE) são:	NA	NA	2,84	3,04
O atendimento e o serviço prestado pela Coordenação de Assistência Estudantil (CAE ou CGAE ou SAE ou SISAE) são:	NA	NA	2,84	3,35
A interação entre os estudantes dos diversos cursos é:	NA	NA	2,69	3,33
A eficiência e clareza dos processos de Ingresso do IFC são:	NA	NA	3,00	3,34
A orientação/suporte para a realização do estágio é:	NA	NA	2,63	2,85

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional edição 2019. *NA – Não Avaliado.

Os docentes relataram que discentes podem acessar o campus Luzerna, via padrão nacional do sistema de cotas. Os TAE's identificam que o atendimento as solicitação de ingresso por cotas poderiam ser mais eficientes, caso haja

uma melhor organização das pessoas que atuam por exemplo na comissão de análise de baixa renda. O segmento dos discentes não emitiram opinião sobre este indicador, pois não possuem competência e conhecimento suficiente para opinar ou não quiseram opinar.

Alguns docentes observaram que as coordenações dos cursos, em alguns casos, adotaram formas de trabalho mais autoritária. Os TAE's entendem que o perfil pessoal dos atuais coordenadores de curso são distintos e isso influencia nas formas de gestão dos servidores públicos (docentes e TAE's). A experiência na área de coordenação é obtiva na condução do curso, ou seja, no dia a dia. A falta de treinamento na gestão de pessoas, utilização do SIGAA e capacitação na administração pública gera inúmeros problemas interpessoais. O comprometimento e estudo do Projeto Político Pedagógico-PPC do curso determina se a interação, entre a Coordenação de curso e os estudantes será boa ou ruim. Os discentes observaram que os atuais coordenadores de curso não tem boa interação com os discentes. No entanto os coordenadores quando acionados prestam um bom atendimento.

Os docentes desconhecem os dados de empregabilidade dos discentes formados nos últimos anos. O segmento dos TAE's não emitiram opinião sobre este indicador, pois não possuem competência e conhecimento suficiente para opinar ou não quiseram opinar.

Na visão dos discentes o Programas de Assistência Estudantil-PAE é burocrático e atrasado tecnologicamente, porém atendem o objetivo social. Uma análise mais adequada poderia ser realizada por esta comissão, a fim de ampliar a quantidade de discentes atendidos.

Os discentes entendem que os servidores públicos que atuam na Coordenação de Assistência Estudantil são capacitados e prestam um bom serviço.

Os discentes do campus Luzerna identificam que a interação entre os cursos de graduação em Engenharia de Controle e Automação e Engenharia Mecânica é muito boa. Os discentes gostaria que outras formas de interação fossem praticadas para elevar o grau de amizade e relação interpessoal.

Para alguns discente do curso de Engenharia de Controle e Automação a divulgação para ingresso no IFC campus Luzerna ocorre anualmente, mas poderia ser mais abrangente nos atuais meios de comunicação social. Já para alguns discente do curso de Engenharia Mecânica não existe comunicação eficiente referente a forma de ingresso no campus.

Na opinião de alguns discentes o setor de estágio e coordenação de curso não fazem uma orientação clara e precisa das etapas para consolidar a documentação estágio curricular obrigatório, o que gera um sentimento de abandono por parte do discente

3.4. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Os indicadores relacionados aos temas de políticas de gestão objetivam verificar a situação das políticas de pessoal, as quais incluem a carreira dos servidores, a possibilidade de aperfeiçoamento, o desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Além disso, referem-se ao funcionamento e à representatividade dos colegiados e conselhos, à participação da comunidade universitária, bem como ao desempenho financeiro da instituição.

O **Eixo 4**, Políticas de Gestão, é vinculado a três dimensões: Dimensão 5 (Políticas de Pessoal), Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) e Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).

3.4.1. DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL

De modo geral, a dimensão V, que trata das políticas de pessoal, apresentou resultados satisfatórios. Os indicadores dessa dimensão estavam disponíveis para respostas apenas de docentes e técnico-administrativos (TAE's). Por este motivo, a coluna de discentes não apresenta indicadores.

Quadro 8 – Indicadores e médias: Eixo 4 – Dimensão 5: Políticas de Pessoal

INDICADOR	SEGMENTOS			
	DOC	TAE	ECA	EMC
A política de capacitação no campus e as condições para participar em cursos de pós-graduação (formação continuada) são:	2,75	2,62	*NA	NA
O incentivo na participação da elaboração do planejamento anual do campus é:	2,74	2,27	NA	NA
A promoção à participação em Grupos de Trabalho, Comissões, etc. é:	2,64	2,58	NA	NA
A integração entre direção e servidores é:	3,04	3,00	NA	NA
O conhecimento sobre as ações da Comissão de Ética é:	2,17	1,91	NA	NA

INDICADOR	SEGMENTOS			
	DOC	TAE	ECA	EMC
As relações interpessoais no ambiente de trabalho no Campus são:	2,96	2,54	NA	NA
A escolha de servidores para cargos de chefia ou funções gratificadas é pautada em critérios técnicos:	2,57	2,50	NA	NA
A relação entre quantidade de TAE e volume de trabalho exigido é:	2,67	2,08	NA	NA
A relação entre quantidade de Docente e volume de trabalho exigido é:	2,56	2,63	NA	NA
A política de movimentação (remoção e redistribuição) de servidores é:	2,26	2,50	NA	NA
Os processos de avaliação de estágio probatório ou progressão funcional são:	2,43	2,40	NA	NA

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional edição 2019. *NA – Não Avaliado.

O único indicador que apresentou um desempenho insatisfatório foi a relação entre a quantidade de TAE's frente ao volume de trabalho exigido. Na visão dos docentes, a quantidade de TAE's é satisfatória, porém, de acordo com as respostas dos próprios TAE's, a quantidade é insuficiente, indicando que eles se sentem sobrecarregados.

Os demais indicadores apresentaram resultados satisfatórios, mas mesmo assim, observa-se que seu desempenho geral ainda é relativamente limitado, indicando a necessidade de uma investigação mais pormenorizada por parte da gestão da instituição. É o caso do conhecimento sobre o trabalho da Comissão de Ética. Para os docentes, esse indicador teve um desempenho de 2,21, enquanto para os TAE's o indicador obteve o valor de 2,08. Diante dos dados coletados junto à comunidade acadêmica, parece existir um relativo desconhecimento do conteúdo e da importância da atividade da Comissão de Ética.

Na visão de alguns docentes e TAE's a capacitação é insuficiente. Na opinião destes participantes os campi da região do meio oeste catarinense, pelo fato de estarem longe da reitoria, acabam não recebendo oferta de capacitação via cursos e treinamento presenciais.

Na opinião dos docentes a direção não se esforça para incentivar este segmento na participação da elaboração do planejamento anual do campus Luzerna. Os docentes também alegam sobre carga de atividades paralelas as funções docência. Outra situação é falta de interesse dos docentes em participar deste tipo atividade administrativa. Alguns docentes observaram que até o presente momento no campus Luzerna não ocorreu de fato um orçamento participativo. A decisão para investimento dos recursos sempre ocorreram sem o consentimento dos docente, os quais conhecem as reais necessidades para melhorar suas práticas docentes. Na opinião de alguns TAE's este é um assunto restrito aos cargos de diretores, por esse motivo normalmente este segmento não é chamado para discussão e tomada de decisão sobre investimento dos recursos federais.

No entendimento dos docentes a direção não promove a participação deste segmento em Grupos de Trabalho-GT ou comissões. Em alguns casos os docentes só participam porque são indicados. Na opinião dos TAE's a direção não demonstra interesse de fazer com que outros colegas servidores participem de GT's ou comissões, e isso sobre carrega sempre das mesmas pessoas.

Para os docentes a direção ainda demonstra afastamento do cotidiano dos servidores, principalmente os que possuem posto de trabalho fora do bloco administrativo. Já os TAE's entendem que o responsável pelo Departamento de Administração e Planejamento-DAP possui ótima relação com os servidores. No entanto, ainda no entendimento dos TAE's, a Direção de Desenvolvimento Educação-DDE campus Luzerna apresenta dificuldade para resolver os problemas, o que em alguns casos ocorre desgaste de relacionamento profissional e desmotivações.

Os segmentos dos docentes e TAE's não emitiram opiniões sobre a Comissão de Ética e as relações interpessoais no ambiente de trabalho, pois não possuem competência e conhecimento suficiente para opinar ou não quiseram opinar.

Na opinião de alguns docentes a escolha de servidores para cargos de chefia ou funções gratificadas, em alguns casos, não foram pautadas em critérios técnicos, sendo os critérios políticos ou de afinidade com a direção os fatores predominantes para indicações de alguns servidores em cargos remunerados. A direção não possui ferramentas de gestão para identificar dentro do quadro de servidores públicos (docentes e TAE's) a pessoa mais qualificada para exercer função de chefia. No entendimento dos TAE's o baixo número de servidores lotados no campus, atrelado ao fato do desinteresse de alguns colegas servidores em ocupar cargos de chefia acaba concentrando esse tipo de função para as mesma pessoas. Isso faz com que pessoas despreparadas ou sem competência para desempenhar atais funções de chefia acabam assumindo o cargo.

Na visão de alguns docentes ainda faltam ser contratados servidores administrativos e educacionais para atender de forma plena as demandas. Os docentes também observaram certa ociosidade por parte de alguns colegas servidores administrativos e educacionais. Na opinião de alguns TAE's alguns setores relação entre quantidade de TAE e volume de trabalho está adequado. No entanto é entendimento deste segmento que as horas de trabalho dos servidores técnicos poderiam ser mais aproveitadas, caso a delegação de atividades fossem efetuadas de forma mais eficiente. Alguns colegas servidores técnicos costumam adiar a execução de tarefas, as quais geram problemas de relacionamento com outros setores e colegas do campus Luzerna.

Na opinião de alguns docentes o campus Luzerna apresenta grandes demandas de atividades administrativas por parte dos professores, o que acabada reduzindo o tempo de dedicação ao ensino. Neste sentido é de entendimento deste segmento que a relação entre quantidade de Docente e volume de trabalho é baixa, pois falta professores em algumas áreas do conhecimento para atender as demandas. A falta de professores contribui para a sobre carga de alguns colegas frente a demanda de aulas. Na visão de alguns TAE's o afastamento de alguns docentes do campus Luzerna prejudica a condução das atividades de ensino tanto para os discentes, quanto para os professores.

Alguns docentes entendem que a política do IFC para movimentação de servidores, via processos de remoção ou redistribuição, favorecem mais aos técnicos dos campi. Os docentes também entendem que as direções e coordenações poderiam mapear seus quadros de professores, a fim de identificar áreas possível de movimentação dentro do próprio IFC ou redistribuição entre outros institutos federias. A falta de perspectiva de movimentação desmotiva alguns colegas docentes na realização das atividade de ensino, pesquisa e extensão. Na opinião de alguns TAE's os processos para movimentação dos docentes não respeitam o calendário acadêmico. Quando ocorre uma movimentação de professor no meio do ano letivo os alunos sofrem com os ajustamentos de horários.

Na opinião dos docentes o processo de avaliação de estágio probatório ou progressão funcional possui indicadores com critério claro e objetivo, no entanto outros indicadores são subjetivos e incoerentes. No entendimento dos docentes a Coordenação de Gestão de Pessoas-CGP do campus poderia ser mais atuante para facilitar o fluxo dos processos e com isso ajudar os professores em suas progressões com relação a juntada de documentação e atendimento aos prazos. Os docentes entendem que os documento comprobatórios são importantes, mas nem sempre são analisados como deveriam ser. Na visão majoritária dos TAE's o processo de avaliação de estágio probatório é bastante falho permitindo que servidores de baixo rendimento e com falta de comprometimento sejam efetivados no serviço público.

3.4.2. DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Os indicadores do eixo 4 estão relacionados com os temas de políticas de gestão. Este levantamento objetiva verificar a situação das políticas de pessoal, as quais incluem a carreira dos servidores, a possibilidade de aperfeiçoamento, o desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Além disso, referem-se ao funcionamento e à representatividade dos colegiados e conselhos, à participação da comunidade universitária, bem como ao desempenho financeiro da instituição.

Quadro 9 – Indicadores e médias: Eixo 4 – Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

INDICADOR	SEGMENTOS			
	DOC	TAE	ECA	EMC
De modo geral, a gestão do campus é	3,04	3,04	2,78	3,25
O cumprimento do planejamento anual do campus é	3,13	2,84	2,84	3,27
A integração entre o campus e a Reitoria é	2,84	2,75	2,40	2,91
A atuação do Conselho Superior (Consuper), como órgão máximo da instituição, deliberativo e com representação de todos os segmentos (docentes, discentes, TAE's e sociedade civil), é	2,68	2,43	2,29	2,89
A socialização das ações e deliberações dos conselhos e colegiados (Consuper, Codir, NDE, CONCAMPUS, Colegiado do Curso e outros) com os estudantes e servidores é	2,86	2,73	2,50	2,98
O serviço da secretaria acadêmica/coordenação de registros escolares é	3,16	3,36	3,09	3,38
O incentivo à participação em eventos (palestras, seminários, congressos, viagens de estudos) dentro e fora da instituição é	2,84	2,65	2,67	3,04
Os serviços do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidade Específicas (NAPNE) são	2,68	2,47	2,58	2,95

INDICADOR	SEGMENTOS			
	DOC	TAE	ECA	EMC
Os serviços do Setor Pedagógico (NUPE) são:	2,79	2,83	2,83	3,23
A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) do campus é	2,91	2,82	*NA	NA
A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é	3,29	3,00	2,82	3,33
A atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) do campus é	2,50	2,04	NA	NA
A atuação e o comprometimento dos coordenadores de comissões, comitês, GTs e núcleos é	2,84	2,62	NA	NA
A atuação do Diretor-Geral do campus, em relação às demandas da função, é	3,20	3,27	2,91	3,31
A atuação da Coordenação Geral de Ensino (CGE), em relação às demandas da função, é	3,20	2,83	2,81	3,16
A atuação do Diretor de Ensino (DDE), em relação às demandas da função, é	3,04	2,35	2,75	3,30
A atuação do Diretor Administrativo (DAP), em relação às demandas da função, é	3,32	3,15	2,72	3,26
Em relação à questão democrática, os processos de decisão no âmbito da Reitoria são	2,39	2,14	2,64	3,10
O serviço prestado pela Ouvidoria do IFC é	2,72	2,80	2,54	2,90
As atuações do CONCAMPUS, do Comitê de Ensino, do Comitê de Avaliação de Projetos de Pesquisa (CAPP), do Comitê de Extensão, e de suas ações no campus, são	2,76	2,73	2,65	3,13

INDICADOR	SEGMENTOS			
	DOC	TAE	ECA	EMC
A atuação do Colegiado de Dirigentes (CODIR), do Conselho Superior (CONSUPER), da Pró-Reitoria de Ensino, da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, da Pró-Reitoria Extensão, da Pró-Reitoria de Administração, da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, são	2,75	2,68	NA	NA
As atuações do NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica) e de suas ações no campus são	2,52	2,92	NA	NA
O comprometimento dos Servidores Técnicos Administrativos em Educação (TAE'S) com as atividades em que atuam é	NA	NA	2,80	3,16
O comprometimento dos Servidores Docentes com as atividades em que atuam é	NA	NA	3,24	3,30

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional edição 2019. *NA – Não Avaliado.

O segmento dos docentes não emitiram opiniões sobre a gestão do Campus Luzerna, pois não possuem competência e conhecimento suficiente para opinar ou não quiseram opinar. Na opinião dos TAE's a gestão do Departamento de Administração e Planejamento-DAP é muito boa, já a gestão da Direção de Desenvolvimento Educacional-DDE é insuficiente. Na visão dos discentes a gestão do campus é aprovada e entendem que o aprimoramento do campus Luzerna depende de investimentos do governo federal.

Para um grupo de docentes o cumprimento do planejamento anual do Campus Luzerna poderia ser divulgado com maior frequência. Este segmento também entende que o planejamento poderia ser atendido de forma plena caso não houvesse cortes ou reduções nos recursos federais. Para o segmento dos TAE's e discentes a direção do campus não informa o plano de ação para atenderem os objetivos do planejamento anual do campus.

O segmento dos docentes, TAE's e discentes não emitiram opiniões sobre os indicadores: integração entre o Campus e a Reitoria; os serviços do Setor Pedagógico (NUPE); atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) do Campus; atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA); atuação do conselho superior (CONSUPER) como órgão máximo da instituição,

deliberativo e com representação de todos os segmentos (docentes, discentes, TAEs e sociedade civil); o serviço prestado pela ouvidoria do IFC; as atuações do CONCAMPUS, do Comitê de Ensino, do Comitê de Avaliação de Projetos de Pesquisa (CAPP), do Comitê de Extensão, e de suas ações no campus; atuações do NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica) e de suas ações no campus; pois não possuem competência e conhecimento suficiente para opinar ou não quiseram opinar.

Na opinião de alguns docentes e TAE's as ações e deliberações dos conselhos e colegiados (CONSUPER, CODIR, NDE, CONCAMPUS, Colegiado do Curso e outros) com os estudantes e servidores não informado com frequência. O segmento dos discentes não emitiram opiniões sobre este indicador, pois não possuem competência e conhecimento suficiente para opinar ou não quiseram opinar.

Na opinião de alguns discentes do curso de graduação de Engenharia de Controle e Automação o serviço da secretaria acadêmica/coordenação de registros escolares atende as necessidades. Já na opinião de alguns discentes do curso de graduação de Engenharia Mecânica o atendimento da secretaria acadêmica é muito lento e complicado. O segmento dos TAE's e docentes não emitiram opiniões sobre este indicador, pois não possuem competência e conhecimento suficiente para opinar ou não quiseram opinar.

Na opinião de alguns docentes não existe por parte direção incentivo à participação em eventos fora da instituição. Normalmente os docentes participam somente da Semana de Ciência e Tecnologia-SECITEC do campus Luzerna ou da Mostra Nacional de Iniciação Científica-MITIC da reitoria. Na visão de alguns TAE's a falta de recurso limita o incentivo a participação em eventos. Os discentes do campus Luzerna entendem que os eventos ofertados tiveram melhora significativa. Os discentes também entendem que os eventos podem ser ofertados em outras épocas do ano letivo, e não somente dentro da SEITEC.

Na visão de alguns docentes, TAE's e discentes os serviços ofertados pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidade Específicas (NAPNE) são estão sendo divulgados, por isso comunidade interna do campus Luzerna alega que tal núcleo não está atuando.

Na opinião de alguns TAE's a atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) do Campus Luzerna não está empenhada em atender as verdadeiras demandas desta comissão. Os TAE's entendem que a presidência desta comissão deve fazer mais reuniões para entender as necessidades e socializar informações. Falta de informação sobre as ações desta comissão conota sua inexistência prática. O segmento dos docentes não emitiram opiniões sobre este indicador, pois não possuem competência e conhecimento suficiente para opinar ou não quiseram opinar.

Na opinião de alguns TAE's a atuação do Diretor Geral (DG) do campus em relação as demandas é imparcial, ou seja, o diretor procura resolver os problemas com base em dados técnicos. Para alguns discentes o diretor geral não está presente no cotidiano do campus Luzerna, pois não são divulgadas ações do diretor. O segmento dos docentes não emitiram opiniões sobre este indicador, pois não possuem competência e conhecimento suficiente para opinar ou não quiseram opinar.

Na opinião de alguns docentes a atuação da Coordenação Geral de Ensino (CGE) em relação as demandas da função está adequada. Na visão de alguns TAE's a pessoa que está atualmente como CGE do campus Luzerna é uma servidora exemplar, pois mesmo com elevada carga horária em atividades de docência, ela ainda consegue desempenhar uma boa coordenação. O segmento dos discentes alegaram que desconhecem as atribuições deste coordenação.

Na opinião de alguns TAE's atuação do Departamento de Desenvolvimento de Educacional-DDE em relação as demandas da função não é eficiente. Segundo alguns relatos dos TAE's a atual DDE não possui organização necessária para o cargo, bem como não possui proatividade para resolver os problemas. Os TAE's também identificaram que a atual DDE está sobrecarregada por demandas da função. O segmento dos docentes e discentes não emitiram opiniões sobre este indicador, pois não possuem competência e conhecimento suficiente para opinar ou não quiseram opinar.

Na visão de alguns docentes e TAE's a atuação do Departamento de Administração e Planejamento-DAP em relação as demandas da função está adequada. Para estes dois segmentos o atual servidor que atua como coordenador do setor DAP é um considerado como um exemplo de servidor público. O segmento dos discentes não emitiram opiniões sobre este indicador, pois não possuem competência e conhecimento suficiente para opinar ou não quiseram opinar.

No entendimento dos docentes e TAE's os processos de decisão no âmbito da reitoria com relação à questão democrática não ocorre na prática, pois as necessidade dos professores e alunos do campus Luzerna nunca foram consideradas. Os participantes deste segmento também relataram que não recebem informações sobre decisões da reitoria com base na democracia. Para alguns discentes do curso de Engenharia Mecânica falta informação da reitoria quanto as decisões democráticas.

Na opinião de alguns docentes a atuação do Colegiado de Dirigentes-CODIR, do Conselho Superior-CONSUPER e as demais Pró-Reitorias estão, de certa forma, adequada com suas atribuições, no entanto estes órgãos poderiam se empenhar mais na solução de inúmeros problemas do Sistema Integrado de Gestão de atividades Acadêmicas-SIGAA. O segmento dos TAE's alegaram

que desconhecem as atribuições do conselho, do colegiado e das Pró-Reitorias citadas no indicador nº61.

No entendimento dos discentes do curso de graduação em Engenharia Mecânica o comprometimento dos Servidores Técnicos Administrativos em Educação (TAE's), do setor da mecânica, com as atividades em que atuam estão adequados. No entanto alguns discentes relataram que existe um TAE's que não atua da forma que deveria e não realiza atividade alguma relacionada com a área da mecânica. O segmento dos discentes do curso de Engenharia de Controle e Automação não emitiram opiniões sobre este indicador, pois não possuem competência e conhecimento suficiente para opinar ou não quiseram opinar.

No entendimento dos discentes do curso de graduação em Engenharia Mecânica o comprometimento dos Servidores Docentes com as atividades em que atuam está adequada para função. O segmento dos discentes do curso de Engenharia de Controle e Automação não emitiram opiniões sobre este indicador, pois não possuem competência e conhecimento suficiente para opinar ou não quiseram opinar

3.4.3. DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A **Dimensão 10**, presente no **Eixo 4**, versa sobre as políticas orçamentárias, a previsão e execução financeira, bem como a coerência destas com as políticas de expansão e manutenção dos espaços físicos destinados ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Quadro 10 – Indicadores e médias: Eixo 4 – Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

INDICADOR	SEGMENTOS			
	DOC	TAE	ECA	EMC
A gestão econômica e financeira do orçamento do IFC é:	2,92	2,88	*NA	NA
A execução orçamentária do campus, sobre a previsão e a aplicação de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, é:	3,04	3,04	2,57	3,15
A alocação de recursos destinados ao campus correspondente com as demandas específicas dos cursos é:	2,80	2,70	2,37	3,00

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional edição 2019. *NA – Não Avaliado.

Para os docentes que participaram da avaliação a gestão econômica e financeira do orçamento do IFC é reduzida. Os docentes que opinaram falaram que faltam investimentos. Já os TAE's observam que a gestão administrativa consegue destinar o pouco recurso repassados pela reitoria. Os TAE's também informaram que as informações sobre a gestão econômica do campus Luzerna é pouco divulgada.

Na opinião de alguns docentes a execução orçamentária do campus Luzerna, sobre a previsão e a aplicação de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão não é colaborativa. Os docentes e os TAE's também entendem que o corte das verbas federais reduziram as ofertas de bolsas de pesquisa e extensão. Ainda na opinião dos TAE's e discentes falta mais divulgação e incentivo para participação.

Na visão dos alguns TAE's a alocação de recursos destinados ao campus Luzerna é boa e feita com responsabilidade, porém falta mais divulgação. Os TAE's entendem que os possíveis contingenciamentos do governo federal afetam a qualidade no ensino. Na opinião dos discentes o campus Luzerna recebe pouco recurso. Os recursos poderiam ser aplicados nos cursos de graduação para melhorar a qualidade da infraestrutura e equipamentos. O segmento dos docentes não emitiram opiniões sobre este indicador, pois não possuem competência e conhecimento suficiente para opinar ou não quiseram opinar.

3.5. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Neste Eixo 5, o enfoque é dado especialmente à Infraestrutura Física, preocupando-se com materiais didáticos e recursos audiovisuais, salas de aula e laboratórios equipados e adequados ao ensino, a pesquisa e a extensão. Espaços de uso comuns, para a convivência nos *campi*. Observando a limpeza e conservação das suas instalações.

3.5.1. DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

O **Eixo 5** é trata especificamente da Dimensão 7, que aborda a infraestrutura física. Esta é entendida como fator primordial para que as ações e estratégias institucionais possam ser plenamente atingidas.

Quadro 11 – Indicadores e médias: Eixo 5 – Dimensão 7: Infraestrutura Física

INDICADOR	SEGMENTOS			
	DOC	TAE	ECA	EMC
A quantidade e a qualidade de materiais didáticos, recursos audiovisuais, em sala de aula e laboratórios é:	2,64	2,46	2,52	3,13
Os espaços do campus (sala de aula, auditório, ginásio, banheiros, etc.), considerando a limpeza, conservação, iluminação, comodidade, são:	2,52	2,38	2,61	2,98
Os espaços e as áreas de convivência no campus são:	1,79	1,52	2,61	2,98
Os laboratórios destinados ao ensino, pesquisa e extensão são:	2,75	2,72	2,63	3,36
Os equipamentos audiovisuais necessários atendem as necessidades para o ensino:	2,84	2,35	*NA	NA
A infraestrutura da biblioteca (mesas, cadeiras, espaço físico computadores) é:	2,79	2,38	2,87	3,35
O acervo da biblioteca é:	2,21	2,43	2,52	3,02
Os serviços prestados pela biblioteca (atendimento, empréstimos, renovação, acessos aos portais) são:	3,33	3,21	3,15	3,67
O acesso à internet no campus é:	2,52	2,65	2,00	2,42
A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências pela Reitoria é:	2,41	2,48	NA	NA
A acessibilidade nas dependências do campus para as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida é:	1,67	1,56	2,16	2,51
O serviço de reprografia (fotocópias e encadernações) no campus é:	1,93	1,20	1,48	1,89
A política de expansão/conservação dos espaços físicos demandados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão é:	2,25	2,21	2,43	3,02
O serviço oferecido pela cantina do campus é:	1,44	1,00	2,14	2,40

INDICADOR	SEGMENTOS			
	DOC	TAE	ECA	EMC
Os serviços em geral prestados pelo refeitório são:	2,11	1,63	2,22	2,34

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional edição 2019. *NA – Não Avaliado.

Na visão dos docentes a quantidade e a qualidade de materiais didáticos, recursos audiovisuais, em sala de aula e laboratórios não está adequada frente ao número de vagas ofertadas. Falta investimentos em softwares específicos e também local adequado para armazenar livros didáticos. Sobre este indicador os TAE's e discentes entendem que para haver melhoria precisa de maior investimentos. Quanto aos recursos audiovisuais os equipamentos então obsoletos e faltam mais livros na biblioteca.

Todos os segmentos não apresentaram opiniões conforme a proposição do indicador referente a limpeza, conservação, iluminação, comodidade dos espaços e ambientes do campus Luzerna. Os participantes emitiram críticas fora do contexto deste indicador.

Quanto ao indicador referente aos espaços e as áreas de convivência do campus Luzerna todos os segmentos emitiram opinião sobre a falta de espaço adequado para convivência das pessoas durante os turnos de trabalho e aula.

Na opinião de alguns TAE's e docentes os laboratórios destinados ao ensino, pesquisa e extensão não são adequados quanto a quantidade e tamanho. Os discentes do curso de Engenharia de Controle e Automação entendem que faltam equipamento atualizados nos laboratórios. Já os discentes do curso de Engenharia Mecânica entendem que os laboratórios, no geral, são bem completos, porém falta incentivo para fabricação de equipamentos com objetivo de melhorar as aulas.

Com relação ao indicador referente Os equipamentos audiovisuais necessários atendem as necessidades para o ensino, todos os segmento não emitiram opiniões sobre este indicador, pois não possuem competência e conhecimento suficiente para opinar ou não quiseram opinar.

Na opinião de alguns docentes a biblioteca do campus Luzerna está instalada em um local inadequado. Na visão de alguns TAE's e discentes a infraestrutura da biblioteca do campus falta local para estudos individuais e mesas para reunião e estudo coletivo.

Na visão de alguns dos docentes e discentes o acervo técnico da biblioteca é insatisfatório e também falta oferta de livros de literatura geral. O segmento

dos TAE's não emitiram opiniões sobre este indicador, pois não possuem competência e conhecimento suficiente para opinar ou não quiseram opinar.

Na opinião de alguns docentes e discentes do curso de Engenharia de Controle e Automação o serviço prestado pelos servidores públicos da biblioteca é muito bom, porém o sistema Pergamum para empréstimos e renovação geram problemas pois o sistema não informa o prazo de vencimento do empréstimo. Os segmentos dos TAE's e discentes do curso de Engenharia Mecânica não emitiram opiniões sobre este indicador, pois não possuem competência e conhecimento suficiente para opinar ou não quiseram opinar.

Com relação ao indicador referente ao acesso à internet no campus Luzerna, todos os segmentos entendem que o acesso é ruim e instável.

Na opinião de alguns docentes a qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências, pela Reitoria é péssima. Os docentes também relataram que, quando existe a necessidade de usar este recurso, não existe efetivo apoio do setor da Tecnologia de Informação-TI do campus. Em alguns casos o tempo para acessar a web conferência é maior que o tempo de duração da própria web. Os segmentos dos TAE's e discentes não emitiram opiniões sobre este indicador, pois não possuem competência e conhecimento suficiente para opinar ou não quiseram opinar.

Com relação ao indicador referente a acessibilidade nas dependências do campus Luzerna para as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, todos os segmentos entendem que é muito ruim.

Com relação ao indicador referente ao serviço de reprografia (fotocópias e encadernações) do campus Luzerna, todos os segmentos relataram que este tipo de serviço não é ofertado.

Na opinião de alguns docentes TAE's a política de expansão/conservação dos espaços físicos demandados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão é ruim. Os docentes também relataram que não observam política de ampliação dos espaços (laboratórios). Os recursos financeiros do campus Luzerna são destinados para melhorar a estrutura dos espaços com foco nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os segmentos dos discentes não emitiram opiniões sobre este indicador, pois não possuem competência e conhecimento suficiente para opinar ou não quiseram opinar.

Com relação aos indicadores referentes aos serviços em geral prestados pelo refeitório e cantina do campus Luzerna, todos os segmentos relataram que este tipo de serviço não é ofertado.

4. PLANO DE AÇÃO COM BASE NAS ANÁLISES 2019

Este capítulo tem como principal objetivo apresentar à comunidade acadêmica as ações as poderão tomadas pela Administração com base nas necessidades apontadas neste relatório.

4.1. MANIFESTAÇÃO DA GESTÃO CONSIDERANDO AS AÇÕES SUGERIDAS PELO RELATÓRIO 2019

4.1.1. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Melhorar a comunicação acerca dos trabalhos desenvolvidos pelas comissões e das ações tomadas pela gestão desenvolvendo algumas ações:

- Realizar reuniões mensais ou bimestrais com todos os servidores para repasse de informações bem como deixar espaço aberto para manifestação dos servidores
- Incentivar os membros das comissões a divulgar os resultados de suas ações
- Criar um canal de comunicação com as informações mais relevantes do Campus e através do qual todos se sintam aptos a sugerir melhorias

4.1.2. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Melhorar a divulgação do PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional e promover ações de Responsabilidade Social, promovendo:

- Ao final do ciclo do atual PDI fazer uma reunião (Presencial ou virtual) para apresentar a evolução em relação ao atendimento do PDI e divulgar o início do novo ciclo para construção de um novo documento norteador.

4.1.3. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Buscar a desburocratização dos processos, bem como ampliar a qualidade e o alinhamento efetivo entre ensino, pesquisa e extensão, desenvolvendo canais de comunicação com a sociedade e a divulgação das ações executadas, desenvolvendo práticas como:

- Ampliar e melhorar as estratégias de comunicação e divulgação das ações relacionadas às políticas de ensino, pesquisa e extensão;

- Os critérios para criação e oferta de cursos foram construídos em conjunto com os colegiados de cursos e reuniões com a gestão do campus com o objetivo de que questões pessoais e políticas interfiram nesse processo;
- Prestar formação pedagógica e continuada aos docentes no sentido de superar práticas defasadas e descontextualizadas aos objetivos institucionais;
- Realizar acompanhamento pedagógico aos docentes, auxiliando-os no processo de organização didática de suas aulas, potencializando e favorecendo as ações de ensino-aprendizagem;
- Realizar ações para incentivar os docentes e discentes a participar de projetos de pesquisa;
- Manter o diálogo sobre o conceito e formas de integração, adequando as práticas diárias às novas diretrizes do ensino médio;
- Ampliar as ações de combate à evasão escolar, considerando os diferentes condicionantes para a não permanência (financeiro, pedagógico, social e familiar);
- Divulgar de forma efetiva sobre os programas de intercâmbio, disseminando as parcerias e ações institucionais;
- Repensar as políticas e documentos institucionais que reforçam maior ênfase ao ensino em detrimento da pesquisa aplicada e extensão;
- Manter atualizados os processos avaliativos claros e transparentes para seleção de projetos de ensino, pesquisa e extensão, na instituição.

4.1.4. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Manter e ampliar socializar as políticas de gestão e capacitação permitindo aos servidores a plena formação e por consequência a participação ativa nos processos de monitoramento e tomada de decisão colegiadas da instituição, aplicando medidas como:

- Divulgar amplamente a política de capacitação ofertada pela instituição;
- Incentivar a participação de todos no processo de definição do plano anual de capacitação;
- Adotar a CIS e CPPD como forma de indicação de servidores para a composição de GT's e comissões;
- Garantir que todos os servidores tenham acesso e saibam sobre os mecanismos de acionamento da Ouvidoria;
- Incentivar a realização de momentos de confraternização entre servidores;
- Priorizar o critério técnico na escolha de servidores para ocupação de cargos de chefia;
- Buscar a equalização entre volume de trabalho e o número de servidores, alinhado com a política institucional de ampliação de vagas;
- Seguir estritamente às políticas de movimentação de servidores bem como àquelas relacionadas aos processos de estágio probatório e outras formas de avaliação na carreira do servidor;
- Ampliar as ações de socialização sobre a gestão do campus;
- Monitorar o cumprimento do planejamento anual das ações do campus;
- Fortalecer as relações entre o campus e a reitoria;
- Garantir o acesso e comunicação entre os representantes dos segmentos com os segmentos representados no CONSUPER;

- Reestruturar e ampliar a participação dos órgãos colegiados nas decisões do campus;
- Ampliar as ações de incentivo à participação de servidores e estudantes em eventos fora do campus;
- Socializar as ações e objetivos do NAPNE, NUPE, CIS, CPPD e CPA;
- Conscientizar a importância da participação e do comprometimento dos servidores coordenadores de comissões, GT's, Núcleos e comitês;
- Socializar sobre as funções, demandas e da atuação dos servidores investidos nas funções de DG, DEPE, DAP e CGE, divulgar sobre os processos de tomada de decisão em âmbito institucional, socializar as ações e objetivos da Ouvidoria;
- Divulgar e assegurar que todos os servidores e alunos conheçam a estrutura de comissões e órgãos colegiados em nível local e institucional, tais como CONCAMPUS, do Comitê de Ensino, do Comitê de Avaliação de Projetos de Pesquisa (CAPP), do Comitê de Extensão, o Colegiado de Dirigentes (CODIR), do Conselho Superior (CONSUPER), da Pró-Reitoria de Ensino, da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, da Pró-Reitoria Extensão, da Pró-Reitoria de Administração, da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional;
- Socializar as ações e objetivos do NIT;
- Socializar as ações dos TAE's entre os estudantes;
- Socializar as informações relacionadas com dotação e execução financeira do campus.

4.1.5. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

Melhorar a infraestrutura do Campus Luzerna, conforme disponibilidade orçamentária, tanto patrimônio imóvel quanto patrimônio móvel, desenvolvendo algumas ações como se segue:

- Busca constante por recursos extraorçamentários para a construção de novos espaços físicos e adequação dos já existentes, com o intuito de alcançar a infraestrutura mínima necessária;
- Temos como meta a construção de: blocos de salas de aula com refeitório/cantina e um auditório maior, além de um ginásio, e a readequação do Bloco B para atender normas de acessibilidade e prevenções;
- Em andamento, encontra-se a obra de pavimentação do campus, a qual contempla a ligação por acesso coberto da guarita e bloco administrativo com os blocos de ensino, atendendo às normativas de acessibilidade e com vistas a melhorar a área externa do campus;
- Com a construção de novos espaços e adequações, pretende-se viabilizar áreas de convivência e lazer para toda a comunidade acadêmica;
- Conforme a disponibilidade orçamentária, estamos adquirindo melhores equipamentos para os laboratórios e salas de aula;

- Referente a acessibilidade, temos um plano de ações para adequações dos espaços que vem sendo desenvolvido desde 2019 e se estenderá até 2022. Muitas destas ações já foram realizadas, e outras aguardam a disponibilidade orçamentária;
- Referente a reprografia, o campus não possui orçamento suficiente para disponibilizar a terceirização deste serviço. Também, não é vantajoso para empresas locar um espaço dentro do Campus, devido ao baixo volume de cópias mensais. Uma sugestão seria para o Grêmio Estudantil e associações de alunos ofertarem este serviço dentro do Campus e reverterem o lucro para as demandas e necessidades dos discentes;
- Quanto ao acesso à internet, o mesmo vem sendo melhorado com a aquisição de equipamentos específicos desde 2019, os quais ampliaram a oferta de 150 Mb e a área de abrangência do sinal;
- Referente ao acervo bibliográfico, em 2020 houve um investimento em livros que abrange todas as áreas, inclusive literatura. Também foram disponibilizados mobiliários para melhorar este espaço.

5. PLANO DE AÇÃO COM BASE NAS ANÁLISES 2017

Este capítulo tem como principal objetivo apresentar à comunidade acadêmica as ações que foram tomadas pela Administração com base nas necessidades apontadas pelo relatório anterior.

5.1. MANIFESTAÇÃO DA GESTÃO CONSIDERANDO AS AÇÕES SUGERIDAS PELO RELATÓRIO 2017

5.1.1. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Criar a cultura da avaliação institucional, conscientizando toda comunidade acadêmica acerca dos impactos e benefícios da ação da CPA em relação à avaliação dos cursos superiores.

- Foram alcançados os objetivos do Eixo, com ressalvas entre estudantes, muito por conta da ausência de servidor da CECOM.

5.1.2. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Divulgar de forma mais efetiva os documentos oficiais, permitindo que as ações planejadas em diferentes instâncias (culturais, acadêmicas, ambientais, econômicas e sociais) possam ser disseminadas e mais facilmente atingidas.

- As ações relativas à divulgação do PDI surtiram efeitos entre os servidores e alunos, sobretudo relacionados ao cumprimento da missão institucional. Contudo, o documento PDI é considerado desconhecido, motivo pelo qual as ações continuarão a ser desenvolvidas, no intuito de melhorar o desempenho institucional.

5.1.3. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Garantir maior articulação entre ensino, pesquisa e extensão, usando algumas estratégias como:

- Ampliar e melhorar as estratégias de comunicação e divulgação das ações relacionadas às políticas de ensino, pesquisa e extensão com notícias elaboradas pela CECOM e informações no site do campus;
- Alinhar as ações das políticas acadêmicas dos campi com a missão

- institucional e o PDI;
- Promover encontros e formações institucionais que visem superar o processo autocrático de tomada de decisão e que desconstruam as premissas do PDI;
 - Os critérios para criação e oferta de cursos foram construídos em conjunto com os colegiados de cursos e reuniões com a gestão do campus com o objetivo de que questões pessoais e políticas interferissem nesse processo;
 - Prestar formação pedagógica e continuada aos docentes no sentido de superar práticas defasadas e descontextualizadas aos objetivos institucionais;
 - Realizar acompanhamento pedagógico aos docentes, auxiliando-os no processo de organização didática de suas aulas, potencializando e favorecendo as ações de ensino-aprendizagem;
 - Tornar claro o conceito de integração, adequando os currículos, quando necessário, e fazendo valer as vontades institucionais em detrimento de comportamentos inadequados e irredutíveis;
 - Ampliar as ações de combate a evasão escolar, considerando os diferentes condicionantes para a não permanência (financeiro, pedagógico, social e familiar);
 - Repensar as políticas e documentos institucionais que reforçam maior ênfase ao ensino em detrimento da pesquisa aplicada e extensão;
 - Disponibilização de recursos para desenvolvimento de projetos de pesquisa;
 - Criação de processos avaliativos claros e transparentes para seleção de projetos de ensino, pesquisa e extensão, na instituição;
 - Repensar e adotar uma política de comunicação institucional, garantindo maior visibilidade e assertividade na divulgação das ações institucionais, aproximando a comunidade acadêmica das demandas e práticas desenvolvidas pelo IFC.
-

5.1.4. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Capacitar as equipes de gestão, com ênfase nas áreas específicas, buscando maior efetividade nos planos, processos e práticas e garantindo transparência em todas as ações de gerenciamento na instituição.

- Todos os aspectos do Eixo precisam ser revistos por conta dos indicadores terem ficado abaixo da média aceitável para os objetivos institucionais serem alcançados. Os meios para se atingir estes objetivos, estão passando por análise e monitoramento. Foram inclusive incluídos nas políticas adotadas na gestão 2020-2023, mas sofreram influência da pandemia no ano de 2020, impedindo que algumas medidas corretivas fossem implementadas no tempo certo.
-

5.1.5. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

Potencializar as ações de melhoria da infraestrutura nos campi, favorecendo as ações relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão.

- Seguindo a política de aplicação de recursos financeiros para término da implantação da infraestrutura, foram destinados recursos orçamentários e extraorçamentários para compra de equipamentos e insumos. As obras, por conta das altas cifras, impediram que o planejamento fosse executado conforme declarado no PDI. Contudo, com articulação entre reitoria e políticos, as obras começaram a ser resgatadas e desde janeiro de 2020 foram reiniciadas, começando pelo processo de arruamento e acessos. Paralelamente, ações para viabilizar as outras obras estão em andamento e possivelmente serão alcançadas ainda em 2021.

6. CONSIDERAÇÕES

Neste ano de 2020, em função da pandemia, o Instituto Federal Catarinense sofreu um impacto no desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão, nos trabalhos desenvolvidos pelos setores administrativos e em suas comissões. Na Comissão Permanente de Avaliação (CPA) não foi diferente, os trabalhos precisaram ser reordenados e a finalização do relatório sofreu um atraso na sua publicação e divulgação no âmbito interno da instituição.

As avaliações institucionais, ao longo dos últimos quatro anos, têm nos mostrado um avanço positivo, apesar de lento, no que diz respeito aos instrumentos desenvolvidos e utilizados pela comissão para a realização dos seus trabalhos. Continuamos empenhados em avançar nos instrumentos, na realização e na divulgação do relatório da avaliação.

Além da participação em termos de respondentes da comunidade do IFC na avaliação institucional, esta comunidade apresentou um índice de satisfação bom com relação aos indicadores perguntados, pois a maioria das respostas ficou na faixa amarela, em que a nota está entre 3 e 4.

Foi feito um intenso trabalho de conscientização com a comunidade (dos três segmentos) no sentido de incentivar a participação no processo de coleta de dados para a avaliação institucional de 2019, o que refletiu em uma ótima participação de respondentes. A participação da comunidade acadêmica vem demonstrando avanços e um número cada vez maior de estudantes e servidores tem se empenhado em contribuir com a avaliação institucional.

O relatório de 2020 sofrerá uma atualização com o objetivo de melhor se adequar às novas necessidades e deverá ser aplicado no início de 2021, em virtude de que o ano letivo será finalizado em março de 2021.

Os resultados da presente avaliação, se configura como um dos suportes para a reflexão, diretrizes e tomada de decisão nos processos de gestão, com o objetivo de fortalecer a missão do IFC de *“Proporcionar educação profissional, atuando em Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometido com a formação cidadã, a inclusão social, a inovação e o desenvolvimento regional”* e a visão de *“Ser referência nacional em educação profissional, científica e tecnológica, para o mundo do trabalho, por meio da formação cidadã”*.



**INSTITUTO
FEDERAL**
Catarinense